

3.4.1.2.19. Sítio Arqueológico Retiro Feliz – Coordenadas UTM 790086 E, 7603052 N. Ortofoto 9.

Perímetro: 381,77 m. Coordenadas UTM 790063 E, 7603117 N; 790153 E, 7603072 N; 790115 E, 7602997 N; 790016 E, 7603041 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 108 m; Largura de 89 m (área de 8.994,98 m²); Profundidade de 30 cm.

O sítio arqueológico Retiro Feliz foi identificado na propriedade de Celso Roberto Rodrigues, identificada pelo código PA-127. Trata-se de um sítio com vestígios históricos de uma edificação. Fragmentos de louça, vidro e cerâmica (telhas) foram encontrados até a profundidade de 30 cm.

A área de ocorrência dos vestígios está próxima a um açude e se encontra bastante impactada pela atividade agrícola (Figuras 3.4.1.2.19.1 e 3.4.1.2.19.2). O solo estava bastante compactado com sedimento predominantemente de textura argilo-arenosa.

Foram realizadas sete intervenções na área para a delimitação do sítio, registrando-se materiais muito fragmentados, tanto em superfície como em profundidade. Em quatro intervenções foram encontrados vestígios arqueológicos (Figuras 3.4.1.2.19.3 a 3.4.1.2.19.).

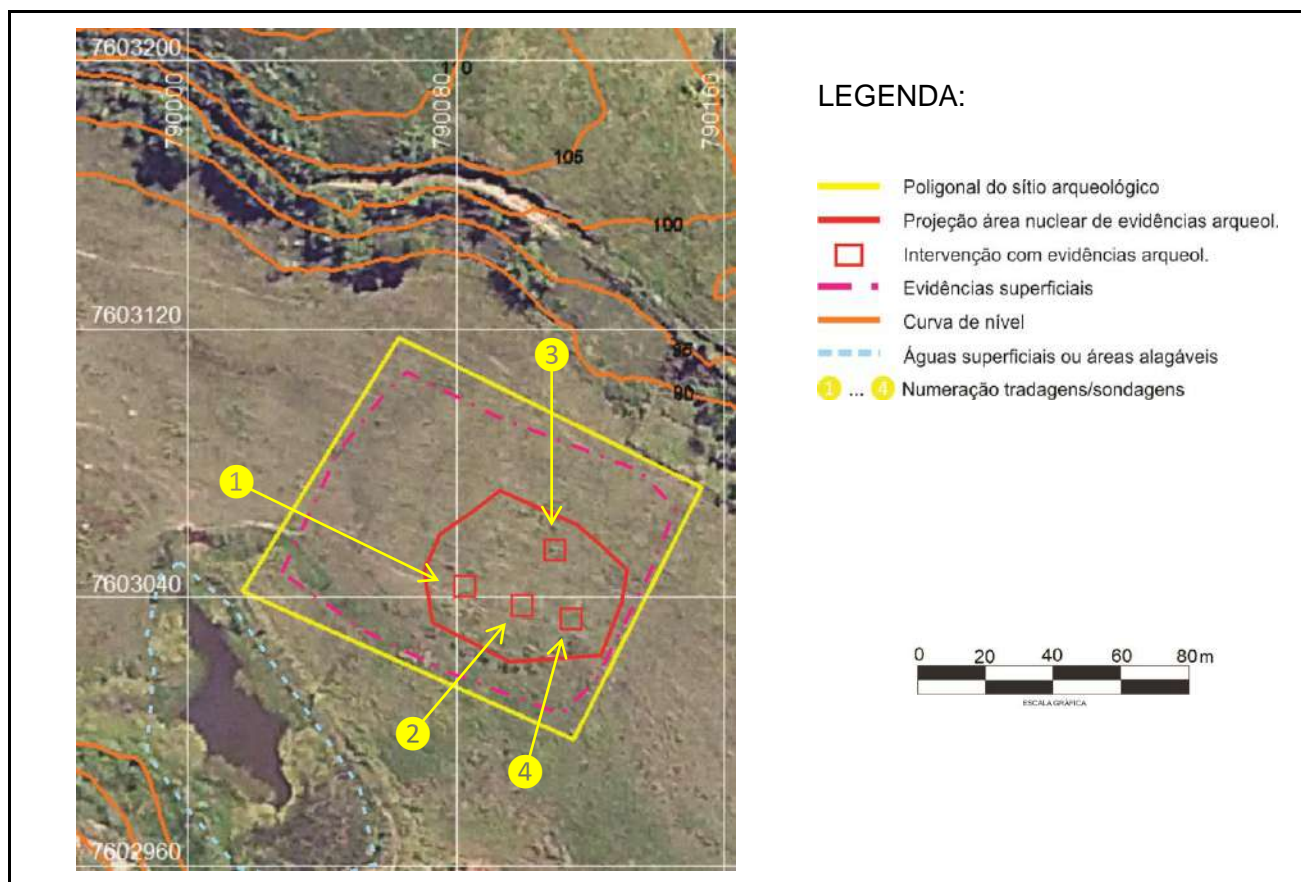


Figura 3.4.1.2.19.1 – Planta do sítio arqueológico Retiro Feliz. Santo Antônio de Pádua, RJ.



Figura 3.4.1.2.19.2 – Vista da área do sítio Retiro Feliz.



Figura 3.4.1.2.19.3 – Tradagem 1 com profundidade de 35 cm. Coordenadas UTM 790085 E, 7603043 N.



Figura 3.4.1.2.19.4 – Tradagem 2 com profundidade de 53 cm. Coordenadas UTM 790101 E, 7603036 N.



Figura 3.4.1.2.19.5 – Tradagem 3 com profundidade de 55 cm. Coordenadas UTM 790107 E, 7603053 N.



Figura 3.4.1.2.19.6 – Tradagem 4 com profundidade 37 cm. Coordenadas UTM 790114 E, 7603032 N.



Figura 3.4.1.2.19.7 – Tradagem com profundidade de 36 cm. Coordenadas UTM 790129 E, 7603027 N.



Figura 3.4.1.2.19.8 – Tradagem com profundidade de 63 cm. Coordenadas UTM 790049 E, 7603081 N.



Figura 3.4.1.2.19.9 – Tradagem com profundidade de 50 cm. Coordenadas UTM 790036 E, 7603072 N.

Os vestígios arqueológicos refletem o alto grau de impacto ocorrido na área do sítio encontrando-se bastante fragmentados e com desgaste em suas superfícies. As poucas peças encontradas compreendem louças brancas, fragmentos de vidro (garrafa) e telhas (Figuras 3.4.1.2.19.10 a 3.4.1.2.19.15).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO RETIRO FELIZ		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de louça branca, 1 frag. de vidro e 1 frag. de telha	790083, 7603043 (T1)
20 cm	1 frag. de telha	790085, 7603043 (T1)
30 cm	1 frag. de louça branca	790085, 7603043 (T1)
15 cm	3 frag. de vidro e 1 frag. cerâmico	790114, 7603034 (T4)



Figura 3.4.1.2.19.10 – Fragmento de louça branca. Superfície.
Coordenadas UTM 790085 E, 7603043 N.



Figura 3.4.1.2.19.11 – Fragmento de vidro. Superfície.
Coordenadas UTM 790085 E, 7603043 N.



Figura 3.4.1.2.19.12 – Fragmento de louça branca e telha. Tradagem 1. Nível 30 cm.
Coordenadas UTM 790085 E, 7603043 N.



Figura 3.4.1.2.19.13 – Fragmento telha. Tradagem 1. Nível 20 cm.
Coordenadas UTM 790085 E, 7603043 N.



Figura 3.4.1.2.19.14 – Fragmentos de vidro. Tradagem 4. Nível 15 cm.
Coordenadas UTM 790114 E, 7603032 N.



Figura 3.4.1.2.19.15 – Fragmento de telha. Tradagem 4. Nível 15 cm.
Coordenadas UTM 790114 E, 7603032 N.

3.4.1.2.20. Sítio Arqueológico Ilha do José Meirelles – Coordenadas UTM 786215 E, 7598374 N. Ortofoto 22.

Perímetro: 816,37 m. Coordenadas UTM 786083 E, 7598381 N; 786301 E, 7598509 N; 786372 E, 7598369 N; 786123 E, 7598255 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 274 m; Largura de 157 m (área de 37.796,74 m²); Profundidade superficial.

Em uma ilha do rio Paraíba do Sul, de propriedade da União Federal, e identificada no empreendimento pelo código IL-148, se localizou uma ocupação pré-colonial, identificada em associação com a do morador que a utiliza no desenvolvimento de atividades agropecuárias, o Senhor José Meirelles (Figura 3.4.1.2.20.1). A ilha, segundo o próprio Senhor José Meirelles, no passado possuía um “cemitério de escravos”. Os vestígios desse cemitério, porém, em decorrência do uso intenso da ilha ao longo do tempo, teriam desaparecido.

No caminhamento da área as condições do solo e a vegetação de gramíneas e de pequenos arbustos revelaram uma exposição do sedimento alaranjado, com pouca camada húmica (Figuras 3.4.1.2.20.2 e 3.4.1.2.20.3). Os poucos vestígios localizados encontravam-se em superfície, fragmentos de cerâmica e uma lasca de quartzo hialino.

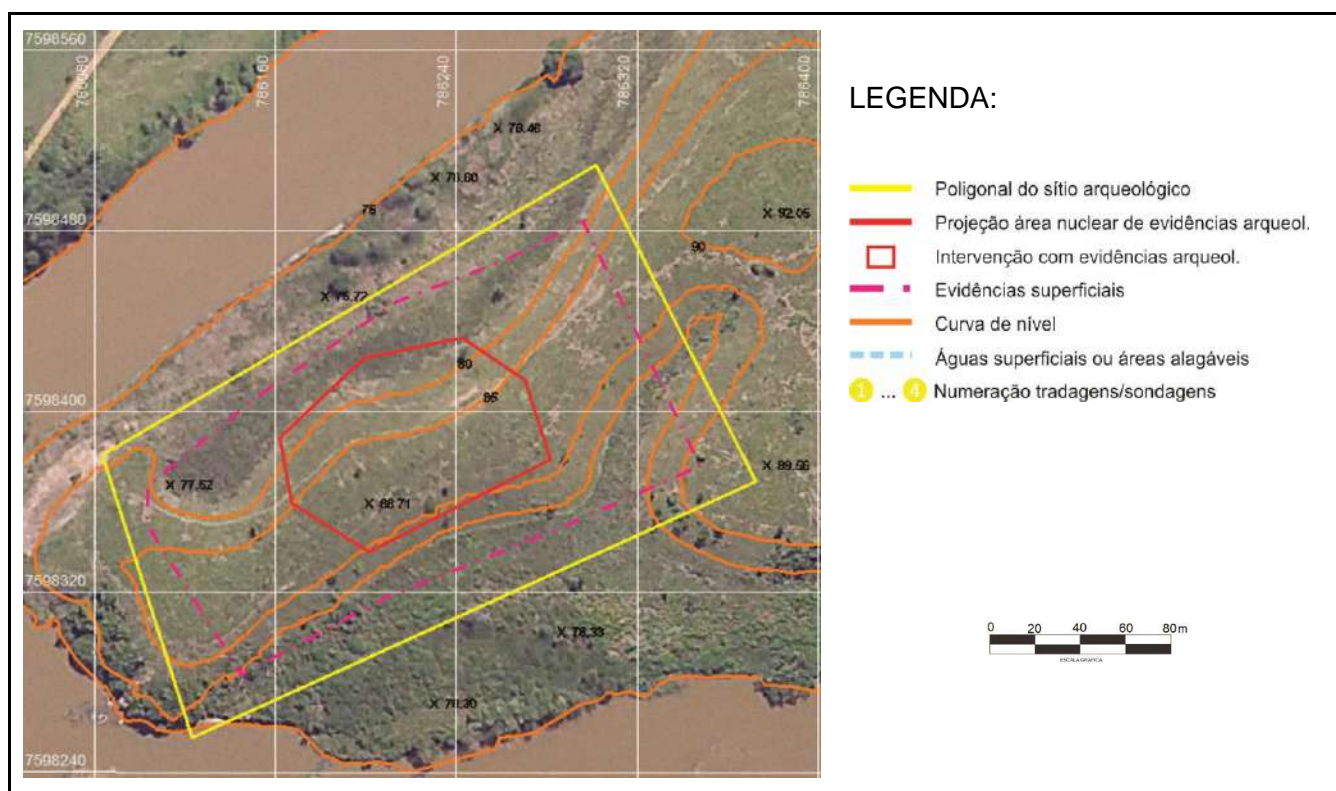


Figura 3.4.1.2.20.1 – Planta do sítio arqueológico Ilha de José Meirelles. Santo Antônio de Pádua, RJ.



Figura 3.4.1.2.20.2 – Vista da Ilha de José Meirelles.



Figura 3.4.1.2.20.3 – Superfície com predomínio de gramíneas na Ilha de José Meirelles.

As quatro intervenções arqueológicas revelaram um sedimento de textura argilo-arenosa a arenosa, de cor alaranjada no topo e uma camada mais amarronzada nas vertentes suaves (Figuras 3.4.1.2.20.4 a 3.4.1.2.20.7). Os vestígios cerâmicos, superficiais, foram encontrados na porção norte da área delimitada do sítio arqueológico.



Figura 3.4.1.2.20.4 – Tradagem com profundidade 75 cm. Coordenadas UTM 786154 E, 7598420 N.



Figura 3.4.1.2.20.5 – Tradagem com profundidade 90 cm. Coordenadas UTM 786174 E, 7598435 N.



Figura 3.4.1.2.20.6 – Tradagem com profundidade 46 cm. Coordenadas UTM 786231 E, 7598379 N.



Figura 3.4.1.2.20.7 – Tradagem com profundidade 50 cm. Coordenadas UTM 786251 E, 7598385 N.

Os vestígios cerâmicos se encontram bastante alterados, com superfícies erodidas. Os fragmentos possuem acabamento simples. A lasca de quartzo hialino estava em melhor estado pela resistência natural desta matéria-prima (Figuras 3.4.1.2.20.8 a 3.4.1.2.20.10).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO ILHA DE JOSÉ MEIRELES		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	2 frags. cerâmicos	786182, 7598392
Superfície	2 frags. cerâmicos	786226, 7598393
Superfície	1 frag. quartzo	786230, 7598381 (próximo a tradagem de coord. 786231, 7598379)



Figura 3.4.1.2.20.8 – Fragmento cerâmico. Superfície.
Coordenadas UTM 786182 E, 7598392 N.



Figura 3.4.1.2.20.9 – Fragmentos cerâmicos. Superfície.
Coordenadas UTM 786226 E, 7598393 N.



Figura 3.4.1.2.20.10 – Fragmento de quartzo. Superfície.
Coordenadas UTM 786230 E, 7598381 N.

3.4.1.3. Aperibé, Rio de Janeiro

No município de Aperibé foram identificados vinte e três sítios arqueológicos: Boa Esperança; Boa Vista 1, 2, 3; Paraíba do Sul 3; Fazenda Angolinha; Campo Alegre 1, 2, 3; Barra de Santa Luzia 2, 3; Valão do Novato; Lagoa 1, 2, 3, 4; Japona 1, 2, 3, 4; Paraíba 2; Complexo Bom Fim e Bom Fim.

3.4.1.3.1. Sítio Arqueológico Boa Esperança – Coordenadas UTM 794349 E, 7599654 N. Ortofoto 17.

Perímetro: 851,61 m. Coordenadas UTM 794160 E, 7599725 N; 794306 E, 7599517 N; 794448 E, 7599638 N, 794387 E, 7599799 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 254 m; Largura de 189 m (área de 44.131,50 m²); Profundidade de 50 cm.

Este é um sítio pré-colonial, situado na margem de um lago, na propriedade de código AP-29, da empresa Furnas Centrais Elétricas. O contexto cultural se definiu pela distribuição de vestígios de cerâmica e material lítico. Foi também coletado na área destas ocorrências um ralador de metal. As prospecções intensivas indicaram a perturbação do terreno, com a passagem de máquinas para ampliação do lago. Os materiais foram encontrados em superfície, com exceção de uma cerâmica encontrada no perfil do terreno exposto pelo corte de uma estrada, a 50 cm de profundidade em relação a superfície do terreno (Figuras 3.4.1.3.1.1 a 3.4.1.3.1.4)

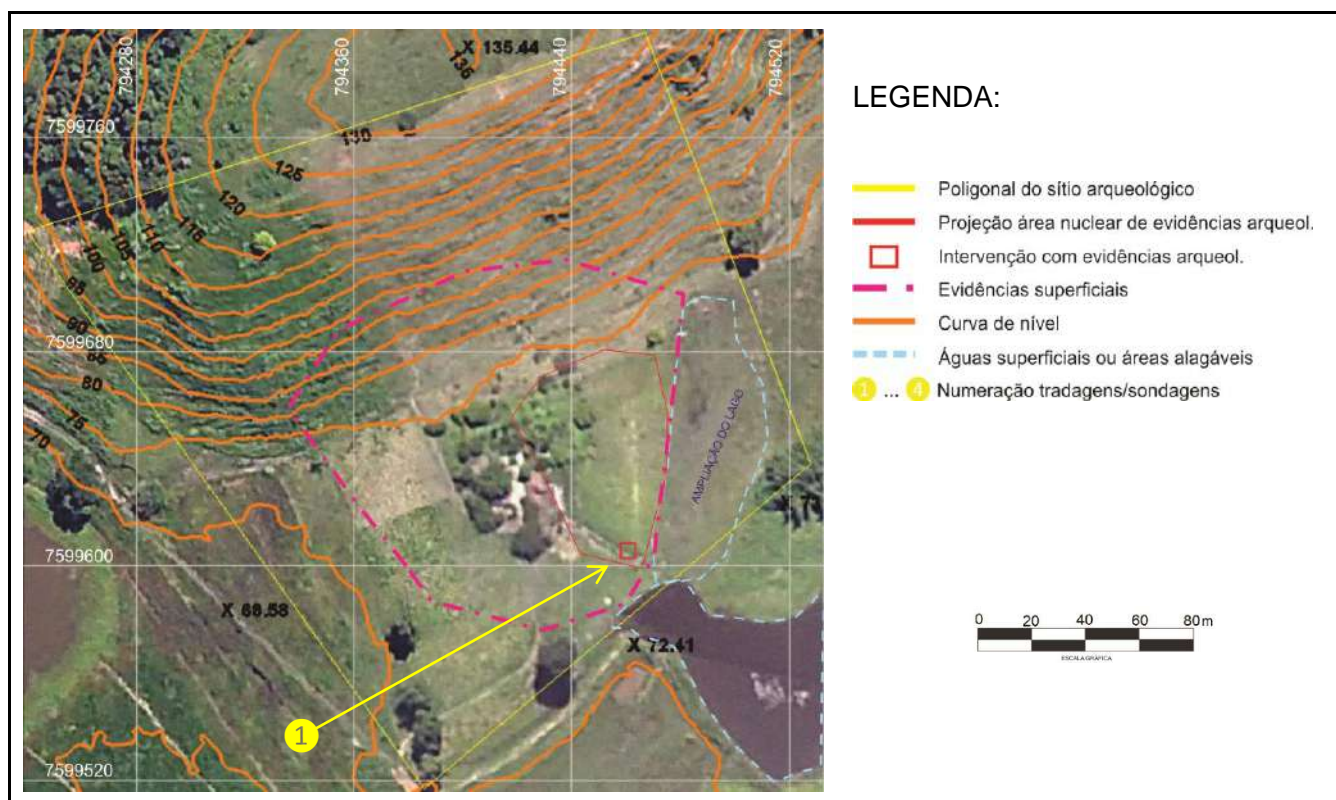


Figura 3.4.1.3.1.1 – Planta do sítio arqueológico Boa Esperança. Aperibé, RJ.

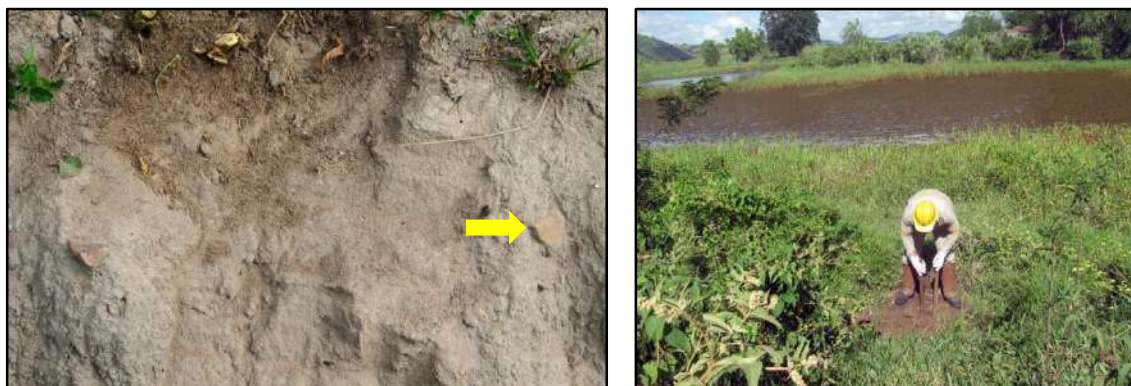


Figura 3.4.1.3.1.2 – Intervenção 1. O caco cerâmico foi encontrado no perfil conforme indicado pela seta amarela. Próximo deste local foi feita uma tradagem sem vestígios arqueológicos.



Figura 3.4.1.3.1.3 – Sondagem. Profundidade de 95 cm. Coordenadas UTM 794374 E, 7599640 N.



Figura 3.4.1.3.1.4 – Tradagem. Profundidade de 80 cm. Coordenadas UTM 794349 E, 7599654 N.

As peças foram encontradas em superfície e em perfis do entorno do lago. Um fragmento possui decoração plástica do tipo corrugado espatulado e há um fragmento de borda extrovertida. Pelas características observadas, se trata de cerâmica Tupiguarani (Figuras 3.4.1.3.1.5 a 3.4.1.3.1.7).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA ESPERANÇA

NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Corte no terreno com material	5 frag. cerâmicos	794382, 7599607 (Intervenção 1)
Superfície	4 frag. cerâmicos (2 recentes)	794323, 7599632
Superfície	1 lítico, 1 quartzo, 1 frag. de manilha e 1 frag. de cerâmica	794356, 7599635
Superfície	1 frag. cerâmico, 1 quartzo e 1 ralador de metal	794374, 7599640
Superfície	16 frag. cerâmicos (um recente)	794349, 7599654



Figura 3.4.1.3.1.5 – Parte de um ralador e fragmentos de quartzo e de cerâmica. Coordenadas UTM 794382, 7599607.

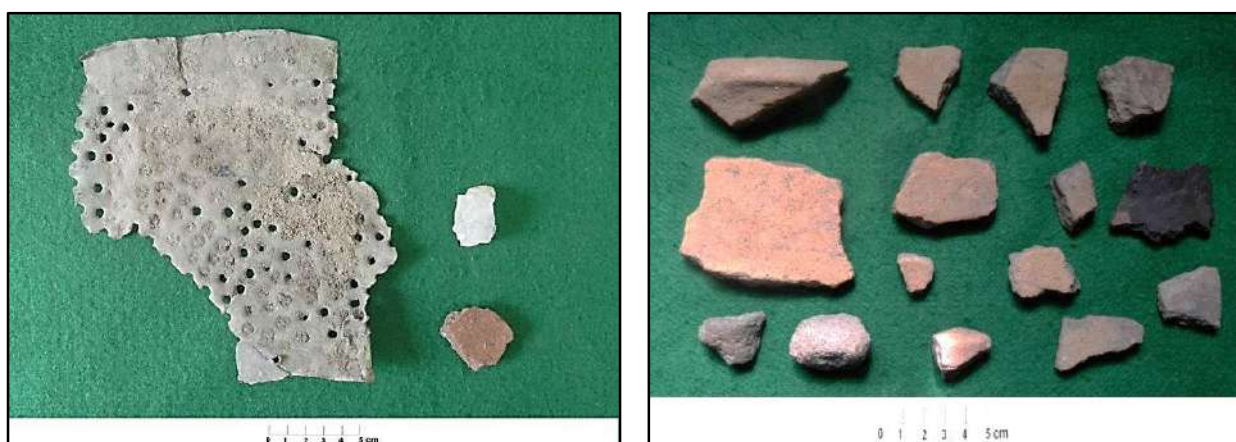


Figura 3.4.1.3.1.6 – Parte de um ralador e fragmentos de quartzo e de cerâmica. Coordenadas UTM 794374, 7599640 (a esquerda) e 794349 E, 7599654 N (a direita).

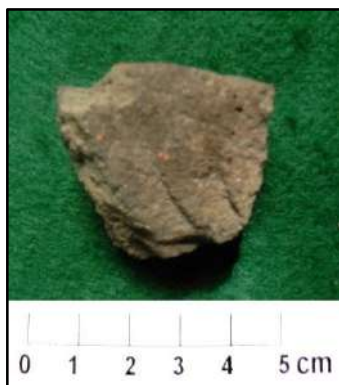


Figura 3.4.1.3.1.7 – Detalhe de fragmentos cerâmica com borda extrovertida (face externa e interna, acima) e decoração plástica: corrugado espatulado (ao lado). Coordenadas UTM 794349 E, 7599654 N.

3.4.1.3.2. Sítio Arqueológico Boa Vista 1 – Coordenadas UTM 796513 E, 7598843 N. Ortofoto 17.

Perímetro: 417,14 m. Coordenadas UTM 796481 E, 7598880 N; 796524 E, 7598898 N; 796555 E, 7598739 N; 796489 E, 7598737 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 162 m; largura de 66 m (área de 8.399,75 m²); profundidade: 50 cm.

Este é um sítio histórico com materiais encontrados no entorno da residência de Aceolino da Silva Maia (propriedade nº AP-010 do cadastro do empreendimento).

No entorno desta casa de pau-a-pique, foram encontrados vestígios de louça, cerâmica vitrificada e vidro, destacando-se um fundo de garrafa de vinho com o desenho de um leão e a inscrição “Antônio Rocha Leão”. Este vinho teve sua produção relacionada a segunda metade do século XIX.

Os vestígios arqueológicos se encontram superficiais e estão misturados ao lixo recente da casa. A área do sítio compreende a da ocupação atual (Figura 3.4.1.3.2.1).

Em um corte do terreno no entorno da casa foram encontrados materiais e ali foi feita uma intervenção com ocorrência de material até 45 cm (Figura 3.4.1.3.2.2).

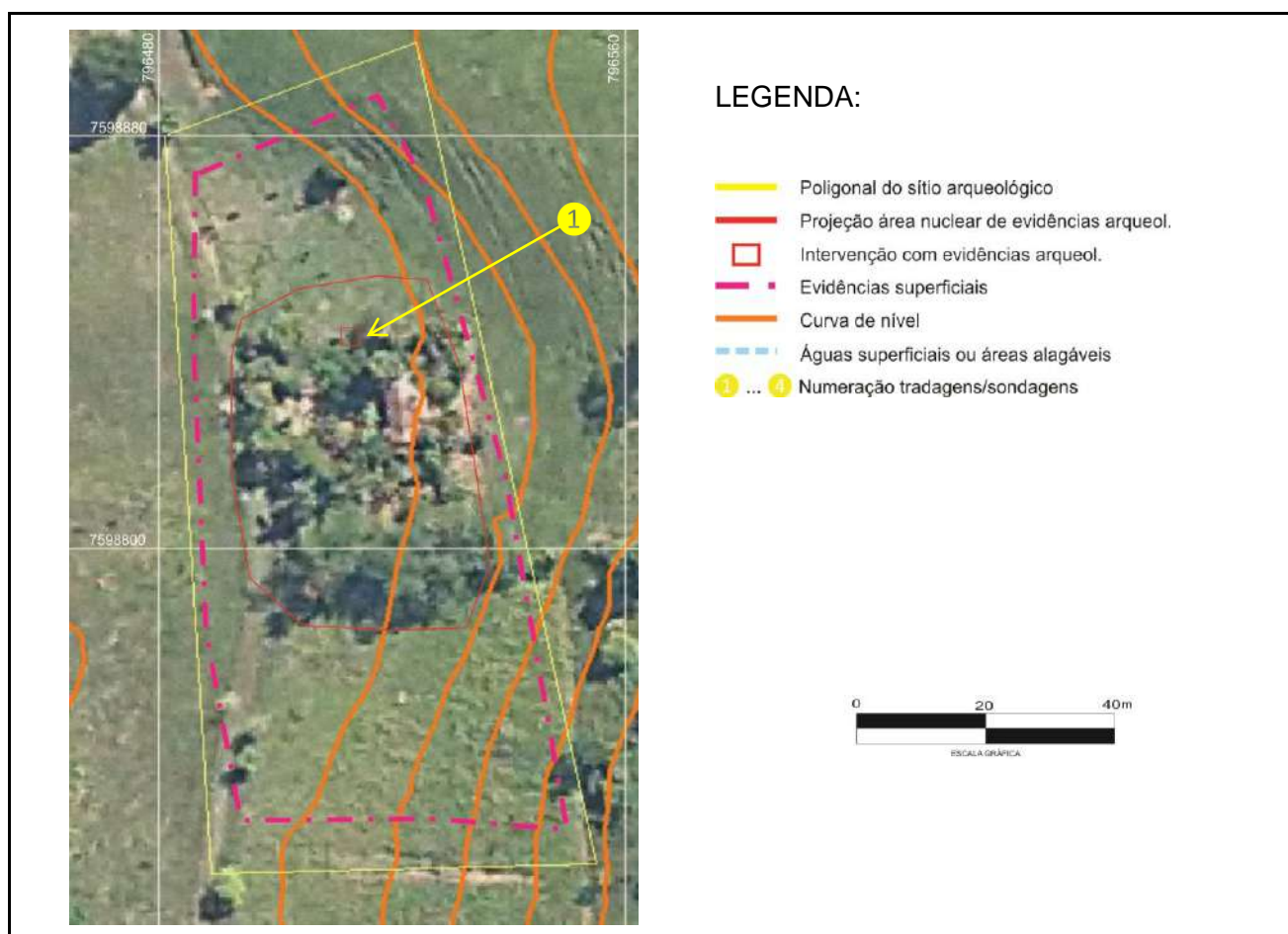


Figura 3.4.1.3.2.1 – Planta do sítio arqueológico Boa Vista 1. Aperibé, RJ.



Figura 3.4.1.3.2.2 – Sondagem 1. Coordenadas UTM 796513 E, 7598843 N.

Os materiais coletados nas prospecções se encontram listados abaixo, com fotos das peças coletadas na abertura da sondagem e o fundo de garrafa encontrado em superfície (Figuras 3.4.1.3.2.3 e 3.4.1.3.2.4).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA VISTA 1		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	4 frag. de louça (2 frag. com vestígios da marca do fabricante que está ilegível), 2 frag. de cerâmica vitrificada, 3 frag. cerâmicos (2 de vasilhame e 1 de telha)	796523, 7598816
Superfície	2 frag. de garrafa, 1 vidro, 2 frag. cerâmicos e 4 frag. de louça branca, 3 frag. de louça decorada, 1 frag. de telha, 1 garrafa de vidro "Óleo de Peroba" e 1 fundo de garrafa com a inscrição " Antônio da Rocha Leão"	796513, 7598843
0-20 cm	2 frag. de telha e 3 frag. de cerâmica vitrificada, 7 frag. cerâmicos e 1 frag. de tijolo	796513, 7598843 (S1)
20-45 cm	5 frag. de telha e 7 frag. de cerâmica vitrificada e 1 frag. cerâmico simples	796513, 7598843 (S1)



Telhas e cerâmica. 0 – 20 cm.



Cerâmica. 20 – 45 cm.

Figura 3.4.1.3.2.3 – Fragmentos cerâmicos. Coord. UTM 796513 E, 7598843 N.



**Figura 3.4.1.3.2.4 – Fundo de garrafa com inscrição “Antônio Rocha Leão”. Superfície.
Coordenadas UTM 796513 E, 7598843 N.**

3.4.1.3.3. Sítio Arqueológico Boa Vista 2 – Coordenadas UTM 795842 E, 7599201 N. Ortofoto 17.

Perímetro: 436,47 m. Coordenadas 795757 E, 7599210 N; 795816 E, 7599288 N; 795907 E, 7599210 N; 795825 E, 7599131 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 120 m; Largura de 104 m (área de 11.812 m²); Profundidade de 50 cm.

Sítio histórico cujos restos se encontram em uma estrada de acesso, na propriedade identificada sob o número AP-015, da Sra. Amélia Vieira Dias.

Foram encontrados vestígios de ocupação histórica (louças, garrafas de vidro, peças de metal (panela e ferro de passar e etc.) distribuídos no corte da estrada. Esta área, segundo o proprietário, Senhor Eugênio Dias, seria a da casa de sua bisavó. No entorno há um pequeno lago e uma parte mais elevada do terreno poderia indicar o local da casa. No corte da estrada os vestígios arqueológicos se distribuem por uma extensão de aproximadamente 50 m e se estenderam na superfície do lado oposto ao que se considerou o provável local da residência antiga. A textura do sedimento era predominantemente argilo-arenosa (Figuras 3.4.1.3.3.1 a 3.4.1.3.3.3).

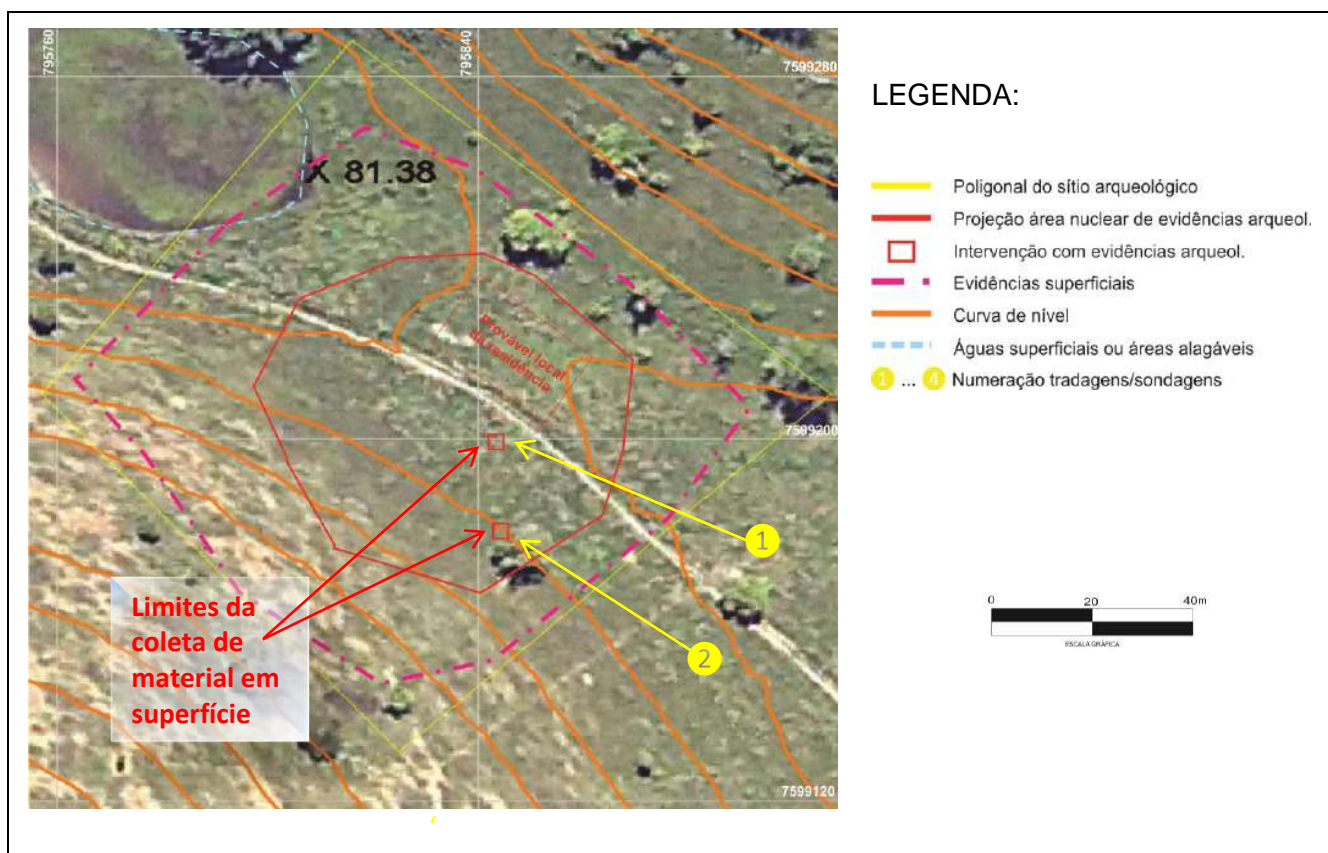


Figura 3.4.1.3.3.1- Planta do sítio arqueológico Boa Vista 2. Aperibé, RJ.



Figura 3.4.1.3.3.2 – Sondagem 1. Intervenção realizada junto a estrada.
Coordenadas UTM 795842 E, 7599201.



Figura 3.4.1.3.3.3 – Área que corresponde ao que se considerou entre a raspagem do corte da estrada (foto desta última) e coleta superficial até o ponto de coordenadas UTM 795835 E, 7599183 N.

Destaca-se no conjunto de materiais arqueológicos coletados a louça com a inscrição *Boch F[rères]*, que consiste em uma faiança de origem belga da marca *Boch et frères Lalouvière*, produzida entre 1880 e o final do século XIX. Outras peças consistem na panela e parte de um ferro de passar roupa de metal (Figuras 3.4.1.3.3.4 a 3.4.1.3.3.7).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA VISTA 2		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	3 frag. de vidro, 5 frag. de telha, 2 frag. cerâmicos e 1 lítico	795842, 7599201 (S1)
0-10 cm	1 frag. de panela de metal	795842, 7599201 (S1)
10-20 cm	3 frag. de metal, parte de um ferro de passar roupa e 5 frag. de vidro	795842, 7599201 (S1)
Raspagem perfil estrada e coleta superficial no entorno	9 frag. de vidro, 1 frag. de telha, 12 frag. de louça recente decorada e 9 frag. de louça branca e 1 frag. de louça branca com a inscrição <i>BOCH F[rères] LALOUVIÈRE</i>	Entre 795842, 7599201 e 795835, 7599183 (Intervenção 2)



Figura 3.4.1.3.3.4 – Fragmentos de cerâmica, vidro e cravos. Sondagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 795842 E, 7599201 N.



Figura 3.4.1.3.3.5 – Fragmento de panela de ferro. Sondagem 1. Nível 0-10 cm. Coordenadas UTM 795842 E, 7599201 N.



Figura 3.4.1.3.3.6 – Peças de ferro (uma de ferro de passar) e fragmentos de vidro transparente. Sondagem 1. Nível 10 – 20 cm. Coordenadas UTM 795842 E, 7599201 N.



Figura 3.4.1.3.3.7 – Fragmentos de louças decoradas e sem decoração, vidros de diversas cores. Em detalhe, faiança com inscrição *BOCH F[rês] LALOUVIÈRE*. Intervenção 2. Superfície. Coordenadas UTM 795835 E, 7599183 N.

3.4.1.3.4. Sítio Arqueológico Boa Vista 3. Coordenadas UTM 796199 E, 7599317 N. Ortofoto 17.

Perímetro: 438,88 m. Coordenadas UTM 796184 E, 7599356 N; 796274 E, 7599367 N; 796307 E, 7599287 N; 796196 E, 7599223 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 134 m; Largura de 107 m (área de 11.547 m²); Profundidade de 20 cm.

Sítio histórico cujos vestígios foram encontrados em uma área de plantação de jiló e se encontravam distribuídos no entorno de uma mangueira, margeando um pequeno açude da propriedade nº AP-008, do Sr. Miguel Luiz de Oliveira. Como a área vem sendo arada periodicamente, a fragmentação do material é significativa e alguns blocos de pedra, indicativos de pertencerem a alicerces de uma edificação, revelaram um pequeno alinhamento associado a presença de tijolos maciços. Os vestígios arqueológicos, de louça, vidro, metal e cerâmica, se misturavam a materiais recentes (Figura 3.4.1.3.4.1).

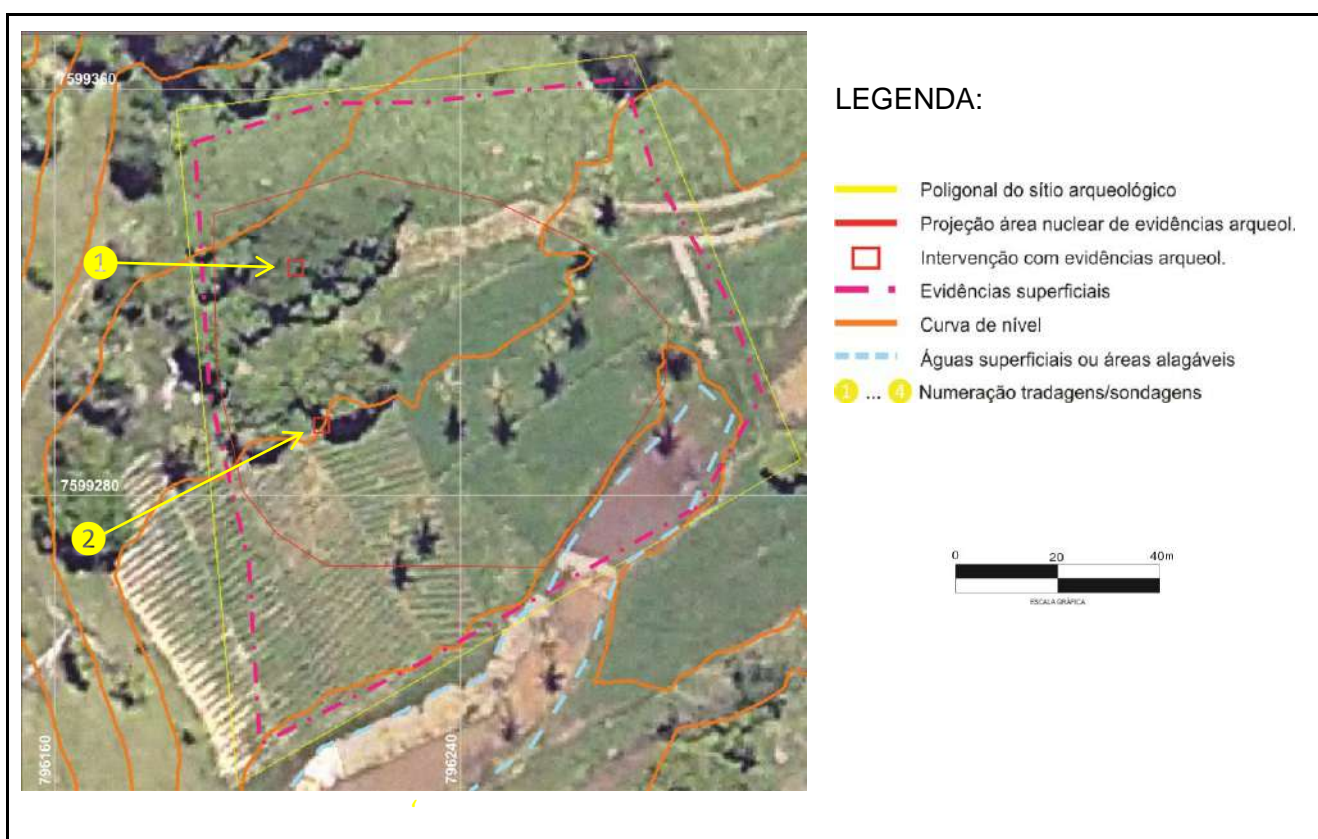


Figura 3.4.1.3.4.1 – Planta do sítio arqueológico Boa Vista 3. Aperibé, RJ.

Duas intervenções revelaram materiais até 30 cm em terreno de textura mais argilosa e de cor alaranjada. O grau de interferência resultante da atividade agrícola resultou em uma fragmentação significativa dos vestígios arqueológicos (Figuras 3.4.1.3.4.2 e 3.4.1.3.4.3).



**Figura 3.4.1.3.4.2 – Área do sítio com área arada e mangueira. Local da Tradagem 1.
Coordenadas UTM 796199 E, 7599317 N.**



**Figura 3.4.1.3.4.3 – Vestígios de alicerces. Local da Tradagem 2.
Coordenadas UTM 796214 E, 7599296 N.**

Os materiais coletados revelam restos de louças, algumas com decoração trigal e floral, peças de metal, sendo uma de ferro de passar roupas, cacos de telhas e garrafas de vidro, particularmente de óleo de peroba e *Creolin Pearson* (Figura 3.4.1.3.4.4).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA VISTA 3		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	Peça de ferro de passar, 2 frag. de garrafa de vidro: marcas "Creolin Pearson" e "Óleo de Peroba", 2 frag. de vidro transparente (1 com inscrição OLE[O] e 1 frag com a inscrição "PERO"), 1 gargalo, 3 frag. de vidro, 3 frag. de telha, 2 frag. cerâmico, 1 prego, 1 frag. de louça com decoração floral, 1 moeda de 1987 (5 cruzados), 6 frag. de louça branca, 1 frag. de porcelana, e 1 louça branca com decoração em relevo.	796199, 7599317 (T1)
Superfície da área arada	1 frag. de louça trigal, 3 frag. de louça com decoração em relevo (duas se encaixam), 10 frag. de louça branca, 7 frag. de vidro, 4 frag. cerâmico (2 com decoração e pintada de vermelha) e 4 frag. telha.	796199, 7599317 (T1)
5-20 cm	1 frag. de gargalo de garrafa, 1 frag. de osso e 3 frag. de telha.	796214, 7599296 (T2)
30 cm	1 frag. de telha	796214, 7599296 (T2)



Figura 3.4.1.3.4.4 – Peça de ferro de passar, fragmentos de louça, cerâmica, moeda, vidro transparente e frascos de vidro marrom com inscrição “Creolin Pearson” e “Oleo de Peroba”. Intervenção 1. Superfície. Coordenadas UTM 796199 E, 7599317 N.

3.4.1.3.5. Sítio Paraíba do Sul 3. Coordenadas UTM 797996 E, 7598047 N. Ortofoto 25.

Perímetro: 717,64 m. Coordenadas UTM 797860 E, 7598003 N; 798061 E, 7598143 N; 798153 E, 7598043 N; 797912 E, 7597947 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 210 m; Largura de 125 m (área de 25.776,47 m²); Profundidade de 20 cm.

Este sítio do período histórico se encontra em uma extensa área arada próxima a margem esquerda do rio Paraíba do Sul, cujo perímetro abrange um pequeno trecho da estrada de terra que o margeia. Esta estrada, por sua vez, no caso de estar no planejamento das obras seu uso para o acesso a área do canteiro, deverá ser buscada uma solução preventiva em relação ao sítio arqueológico (Figura 3.4.1.3.5.1).

Em relação ao contexto arqueológico observado, o uso agrícola intensivo do local⁴³ provavelmente justifica a amplitude da distribuição dos materiais, que foram encontrados em superfície e até a profundidade de cerca de 20 cm. No local de coordenadas UTM 798094 E, 7598031 N foram encontrados restos de um muro de arrimo (intervenção 3), indicativos de uma edificação antiga na área (Figura 3.4.1.3.5.2 e 3.4.1.3.5.3).

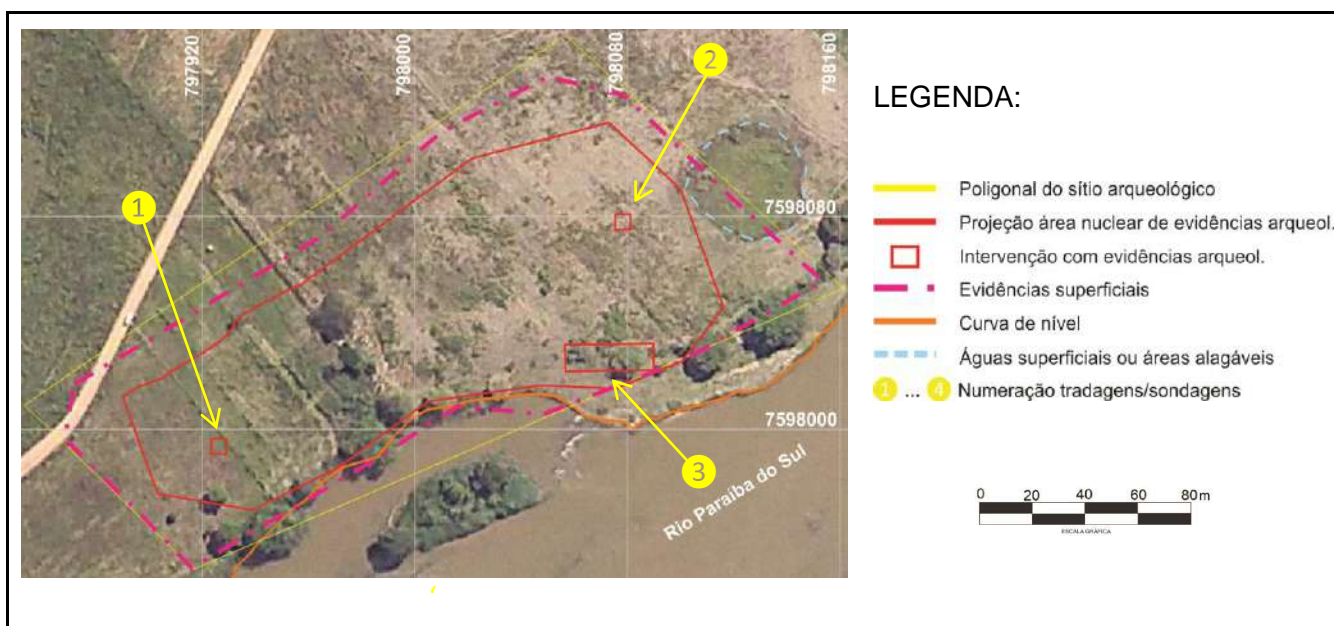


Figura 3.4.1.3.5.1 – Planta do sítio arqueológico Paraíba do Sul 3. Aperibé, RJ.

⁴³ Nesta fase das prospecções registrou-se o plantio de mandioca na área.



Figura 3.4.1.3.5.2 – Sondagem 1 com profundidade de 40 cm. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.



Figura 3.4.1.3.5.3 – Estrutura de pedras (Intervenção 3). Coordenadas UTM 798094 E, 7598031 N.

Os vestígios materiais associam-se cronologicamente ao século XIX, identificando-se fragmentos de faiança *shell edged* nas cores verde e azul, outras com decoração floral pintada a mão ou produzidas pela técnica *transfer printing*, vidros de garrafa, vasilhames de grés, ferradura, entre outros (Figuras 3.4.1.3.5.4 a 3.4.1.5.)

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO RIO PARAÍBA DO SUL 3

NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de louça com a inscrição "Ceramiq[ue]", 7 frag. de louça branca, 1 frag. cerâmico e 3 frag. de louça <i>shell edged</i> verde.	797926, 7597990
Superfície	1 frag. de louça "shell edged" verde, 1 frag. de louça com decoração floral vermelha, 1 frag. de vidro, 3 frag. de louça branca e parte de uma argola de metal	797970, 7598029
Superfície	1 ferradura, 2 partes de ferraduras, 3 seixos, 6 frag. de grés, 1 frag. de cerâmica vitrificada, 4 frag. de vidro, 1 gargalo, 2 frag. de quartzo, 2 frag. de louça branca, 16 frag. de louça decorada (com decorações pintada a mão, transfer printing e um frag. de louça <i>shell edged azul</i>), 2 frag. de cerâmica	798077, 7598069
Superfície	2 frag. de grés, 5 frag. cerâmicos, 1 frag. de louça branca com friso vermelho, 1 frag. louça branca, 2 frag. louça com decoração floral em vermelho, 3 seixos, 1 frag. cerâmica vitrificada, 2 frag. de quartzo, 1 frag. de vidro, 1 frag. de louça com decoração em azul e borda com friso vermelho, 1 frag. de cor marrom, 1 frag. de louça branca com a inscrição no fundo <i>Cope[land?]</i>	798078, 7598073 (S1)
0-20 cm	17 frag. de louça branca, 1 frag. de porcelana, 1 frag. de grés, 1 bloco de quartzo, 1 seixo, 1 parte de ferradura, 1 frag. de telha, 1 frag. cerâmico e 1 frag. de louça <i>shell edged azul</i>	798078, 7598073 (S1)
20-40 cm	1 frag. cerâmico, 3 frag. de telha, 1 frag. de grés, 4 frag. de louça branca, 3 frag. de louça do mesmo vasilhame com decoração floral (tendo duas bordas com friso azul) e 1 frag. ósseo.	798078, 7598073 (S1)
40-60 cm	2 frag. de louça branca, 1 frag. de vidro e 2 frag. ósseos	798078, 7598073 (S1)



Figura 3.4.1.3.5.4 – Cerâmica e louças, fundo com marca de fabricante na parte inferior e bordas *shell edged* verde, na parte superior da foto. Superfície. Coordenadas UTM 797926 E, 7597990 N.



Figura 3.4.1.3.5.5 – Fragmento de louça decorada (*shell edged* verde e a outra com decoração não identificada), fragmento de vidro escuro e objeto metálico. Superfície. Coordenadas UTM 797970 E, 7598029 N.

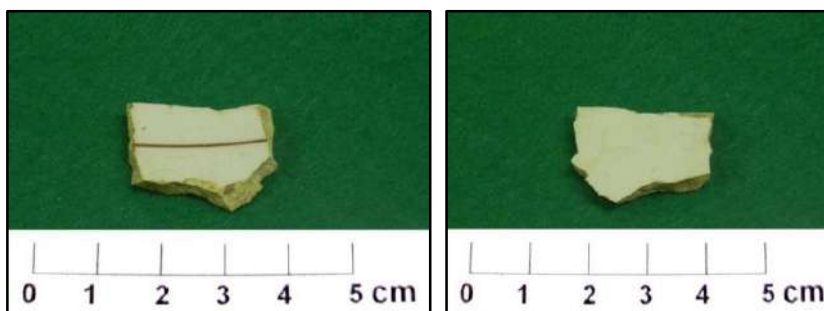


Figura 3.4.1.3.5.6 – Fragmento de louça com friso. Superfície. Coordenadas UTM 798077 E, 7598069 N.

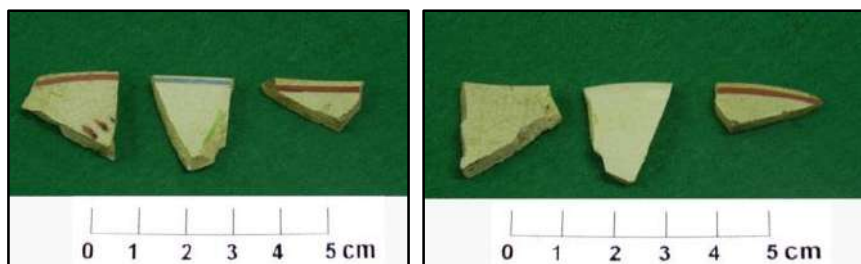


Figura 3.4.1.3.5.7 – Fragmento de borda de louça decorada com friso vermelho e azul. Superfície. Coordenadas UTM 798077 E, 7598069 N.

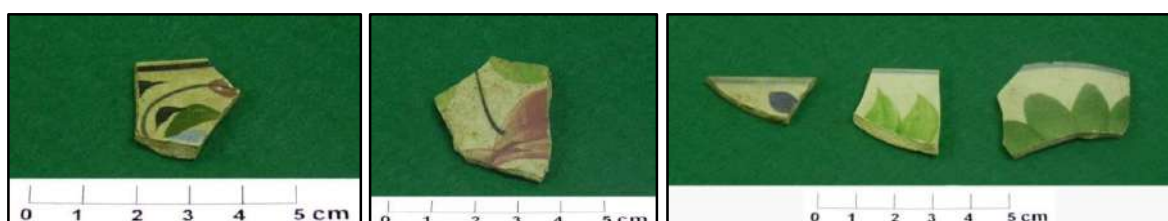


Figura 3.4.1.3.5.8 – Fragmentos de louça decorada: motivo floral, pintadas a mão. Superfície. Coordenadas UTM 798077 E, 7598069 N.



Figura 3.4.1.3.5.9 – Fragmento de borda de prato de louça, decorado com técnica *transfer printing*, motivo floral. Superfície. Coordenadas UTM 798077 E, 7598069 N.

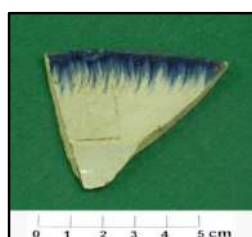


Figura 3.4.1.3.5.10 – Fragmento de borda de louça decorada com superfície modificada, *shell edged*, azul. Superfície. Coordenadas UTM 798077 E, 7598069 N.

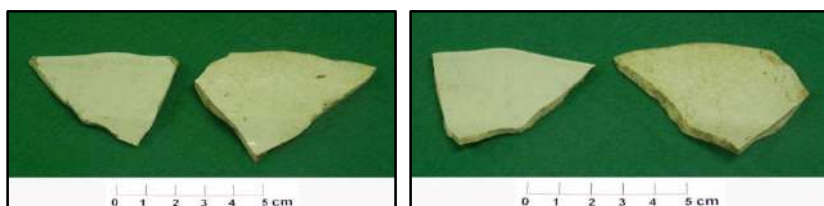


Figura 3.4.1.3.5.11 – Fragmento de borda de prato. Superfície. Coordenadas UTM 798077 E, 7598069 N.

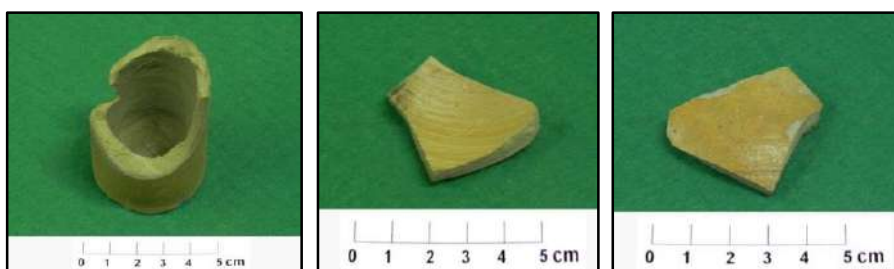


Figura 3.4.1.3.5.12 – Fragmentos de garrafa de grés. Superfície. Coordenadas UTM 798077 E, 7598069 N.

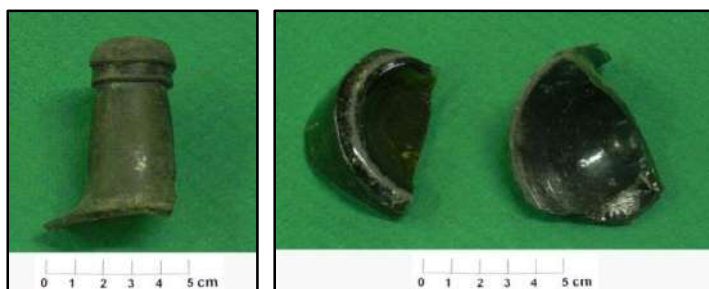


Figura 3.4.1.3.5.13 – Fragmentos de garrafa de vidro verde escuro. Superfície. Coordenadas UTM 798077 E, 7598069 N.

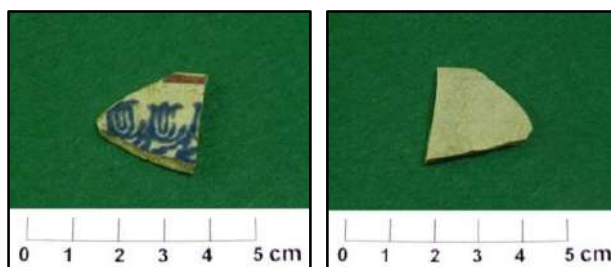


Figura 3.4.1.3.5.14 – Fragmento de borda de louça decorada, pintura em azul e friso vermelho. Sondagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.



Figura 3.4.1.3.5.15 – Fragmentos de louça decorada com a técnica *transfer printing* na cor vermelha. Sondagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.

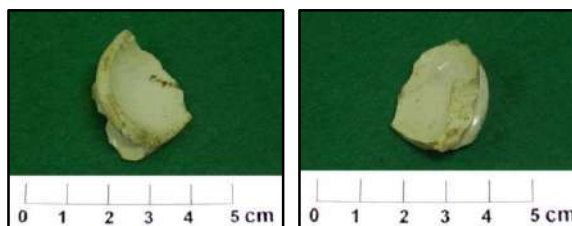


Figura 3.4.1.3.5.16 – Fragmento de fundo de xícara/malga com base rolete, com marca impressa de fabricante. Sondagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.

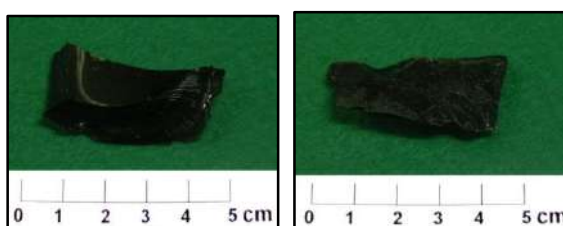


Figura 3.4.1.3.5.17 – Fragmentos de garrada de vidro verde escuro. Sondagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.

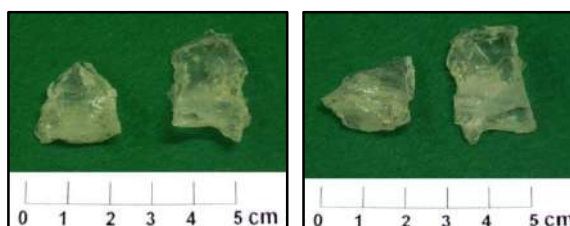


Figura 3.4.1.3.5.18 – Fragmento de quartzo hialino. Sondagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.

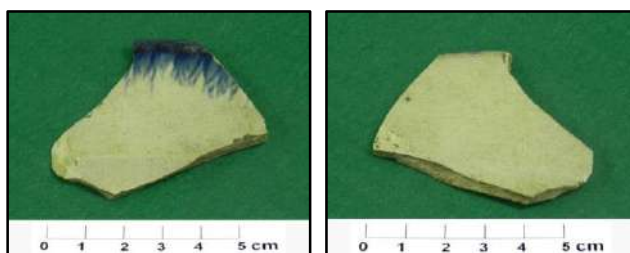


Figura 3.4.1.3.5.19 – Fragmento de borda de prato decorado de louça, padrão *shell edged*, azul. Sondagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.

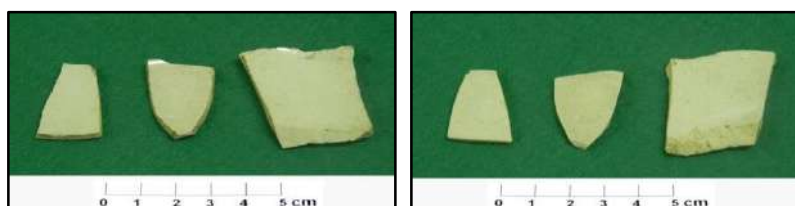


Figura 3.4.1.3.5.20 – Fragmento de borda de louça branca. Sondagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 798078 E, 7598077 N.



Figura 3.4.1.3.5.21 – Ferradura. Sondagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 798078 E, 7598077 N.



Figura 3.4.1.3.5.22 – Fragmento de louça decorada, motivo floral, colorido com friso azul. Sondagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.

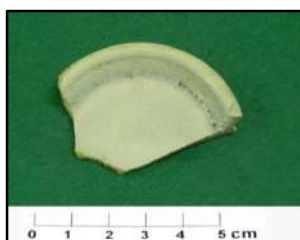


Figura 3.4.1.3.5.23 – Fragmento de louça branca: fundo de malga. Sondagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.

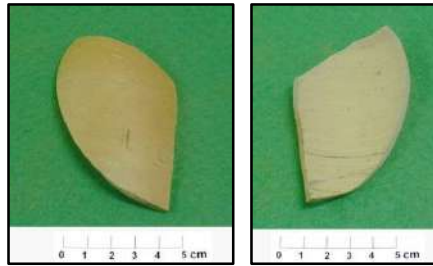


Figura 3.4.1.3.5.24 – Fragmento de bojo de garrafa de grés. Sondagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.

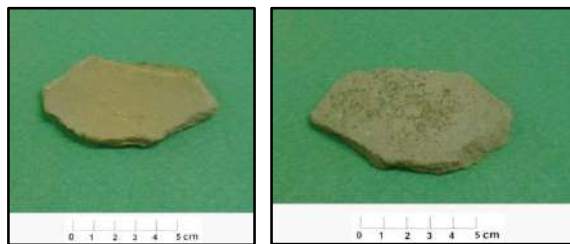


Figura 3.4.1.3.5.25 – Fragmento cerâmico. Sondagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.



Figura 3.4.1.3.5.26 – Fragmentos de telha. Sondagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.



Figura 3.4.1.3.5.27 – Fragmento de fundo de garrafa de vidro, cor verde escuro. Sondagem 1. Nível 40-60 cm. Coordenadas UTM 798078 E, 7598073 N.

3.4.1.3.6. Sítio arqueológico Fazenda Angolinha. Coordenadas UTM 795016 E, 7599213 N. Ortofoto. 17.

Perímetro: 575,74 m. Coordenadas UTM 794913 E, 7599284 N, 794976 E, 7599323 N, 795090 E, 7599249 N, 795071 E, 7599116 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 230 m; Largura de 74 m (área de 16.704,75 m²); Profundidade de 40 cm.

Sítio histórico situado em um vale estreito na margem esquerda do rio Paraíba do Sul, na propriedade da Sra. Maria José Dias de Souza (Código da propriedade: AP-022). A informação oral indicou a existência de algumas casas relativamente antigas (provavelmente da 1ª metade do século XX). Em entrevista com o senhor Floriano, de 75 anos, que na infância morou em uma fazenda antiga que existia neste local, denominada Angolinha, obteve-se a informação de que esta sede já existia anteriormente, em um período de pelos menos 80 anos atrás. Ele também informou que muitos festejos estavam associados ao local e que no espaço havia outras famílias em algumas unidades residenciais, indicando-se a presença de três residências pelo menos.

Destaca-se ainda a presença de alinhamentos de coqueiros que são indicativos da presença de sedes rurais na área pesquisada (Figura 3.4.1.3.6.1).

Nas intervenções arqueológicas realizadas, uma camada de sedimento mais escuro foi encontrada em profundidade (30 a 60 cm, aproximadamente, associada a presença de carvão) e alguns materiais foram coletados. Os vestígios encontrados revelam objetos sem decoração, com exceção de um fragmento de prato de louça com decoração trigal, similar a encontrada na Casa de Cultura de Aperibé, que dataria da transição do século XIX para o século XX.

Em virtude das informações orais, pela presença da camada de ocupação e pelo achado de fragmentos de telha, o local foi considerado relevante para o aprofundamento dos estudos arqueológicos, indicando-se sua importância do ponto de vista da ocupação histórica da área.

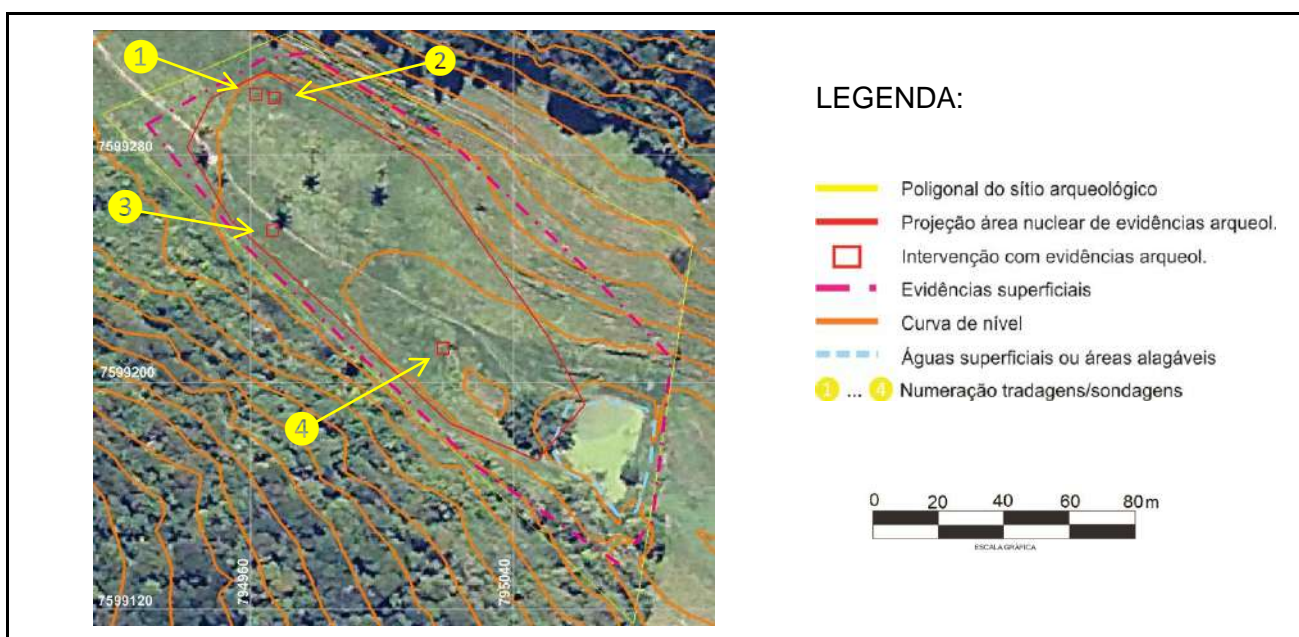


Figura 3.4.1.3.6.1 – Planta do sítio arqueológico Fazenda Angolinha. Aperibé, RJ.



Figura 3.4.1.3.6.2 – Área do sítio Fazenda Angolinha, com coqueiros. Coordenadas UTM 794953 E, 7599315 N.



Figura 3.4.1.3.6.3 – Intervenções 3 e 4. Corte com louça trigel Coordenadas UTM 795016 E, 7599213 N e Sondagem 2 com camada de material em 40 cm. Coordenadas UTM 794969 E, 7599255 N.

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO FAZENDA ANGOLINHA

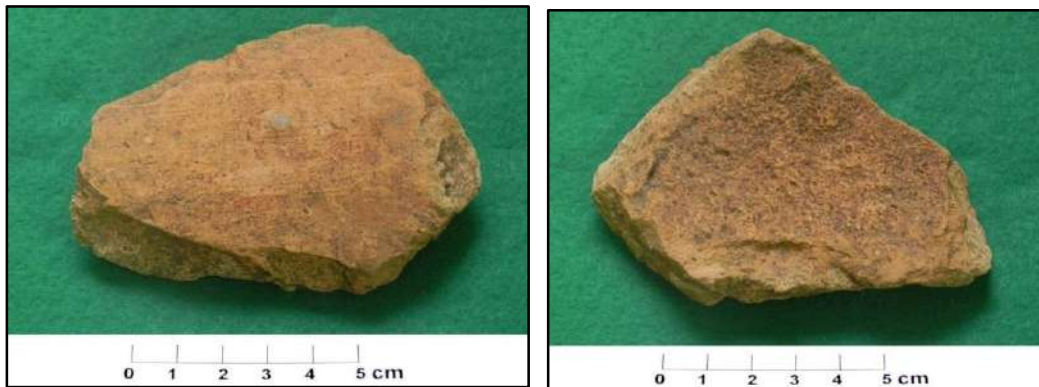
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
10-30 cm	8 frag. de telha, 4 frag. de vidro e 2 frag. cerâmicos	794963, 7599298 (T1)
30 cm	1 frag. cerâmico e 1 frag. de telha	794975, 7599295 (T2)
30-40 cm	3 frag. de telha, 1 frag. ósseo 5 frag. de metal, 1 frag de louça branca e 2 frag. de vidro	794969, 7599255 (S3)
40-60 cm	2 frag. de reboco, 1 frag. de cerâmica , 1 frag. de louça e 1 prego	794969, 7599255 (S3)
Corte no terreno	1 frag. de louça decoração trigal	795016, 7599213 (Intervenção 4)



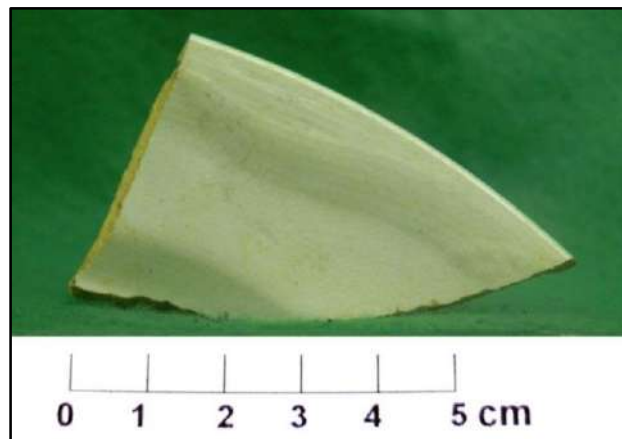
Figura 3.4.1.3.6.4 – Fragmentos de vidro, cor lilás. Tradagem 1. Nível 10-30 cm. Coord. UTM 794963 E, 7599298 N.



Figura 3.4.1.3.6.5 – Fragmento cerâmico (manilha). Tradagem 1. Nível 10-30 cm. Coordenadas UTM 794963 E, 7599298 N.



**Figura 3.4.1.3.6.6 – Fragmento cerâmico: telha. Tradagem 1.
Nível 10-30 cm. Coordenadas UTM 794963 E, 7599298 N.**



**Figura 3.4.1.3.6.7 – Fragmento de prato com decoração trigal. Corte no terreno.
Intervenção 4. Coordenadas UTM 795016 E, 7599213 N.**

3.4.1.3.7. Sítio Arqueológico Campo Alegre 1 – Coordenadas UTM 791909 E, 7601672 N. Ortofoto 9.

Perímetro: 780,58 m. Coordenadas UTM 791802 E, 7601710 N; 792010 E, 7601766 N; 792064 E, 7601602 N; 791799 E, 7601582 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 266 m; Largura de 172 m (área de 35.352,19 m²); Profundidade de 20 cm.

O sítio arqueológico Campo Alegre 1 se localiza na fazenda de propriedade da Senhora Margarete Cortat do Couto (código AP-123) e ali foram encontradas estruturas de uma fazenda de café, com restos de terreiro e uma barragem ou dique de pedras que, além de confinar o corpo d'água que se estende entre a estrada de acesso e a área do terreiro, serve de acesso para se alcançar a antiga área de ocupação (Figuras 3.4.1.3.7.1 a 3.4.1.3.7.6).

A área da sede da antiga fazenda foi identificada pela presença de alicerce de pedras e por um corte na parte inferior de um morro, que se associa, por sua vez, a uma área um pouco mais alta no trecho plano entre os terreiros e a esta elevação (Figura 3.4.1.3.7.1).

A estrutura do dique aparentemente tem correlação com um muro no lado sudoeste do terreiro, que foi interpretado como sendo utilizado para a contenção e nivelamento do terreno nesta área, próxima ao corpo d'água (Figura 3.4.1.3.7.6).

No extremo nordeste do sítio foram encontradas estruturas de pedra, em formato circular, identificadas como poços (Figura 3.4.1.3.7.7).

Os vestígios encontrados reportam ao período histórico e muitos materiais antigos estão distribuídos em superfície e se integram a estruturas de cimento que são as muretas de limite do terreiro. Desta forma, fragmentos de tijolo e telha foram observados em diversos elementos estruturais encontrados (Figuras 3.4.1.3.7.8 e 3.4.1.3.7.9).

As intervenções revelaram alguns materiais em profundidade, mas o reconhecimento da significância do contexto arqueológico ali existente se deveu mais a observação de superfície (Figura 3.4.1.3.7.10). Os materiais encontrados em uma sondagem junto a este alicerce de pedras e os vestígios superficiais compreendem peças de louça, metal, vidro além do material construtivo como tijolo, telha e reboco/argamassa (Figura 3.4.1.3.7.11). A sedimentação predominante é arenosa.

Apesar da evidente interferência dos usos mais modernos do local, as estruturas rurais são relevantes para o estudo arqueológico da região.



Figura 3.4.1.3.7.1 – Vista geral da área do sítio Campo Alegre 1: na parte plana, ao fundo, há um corte na base da elevação que teria sido feito para a instalação da sede da fazenda. Entre o corpo d'água e esta ficam as áreas de terreiro de café.

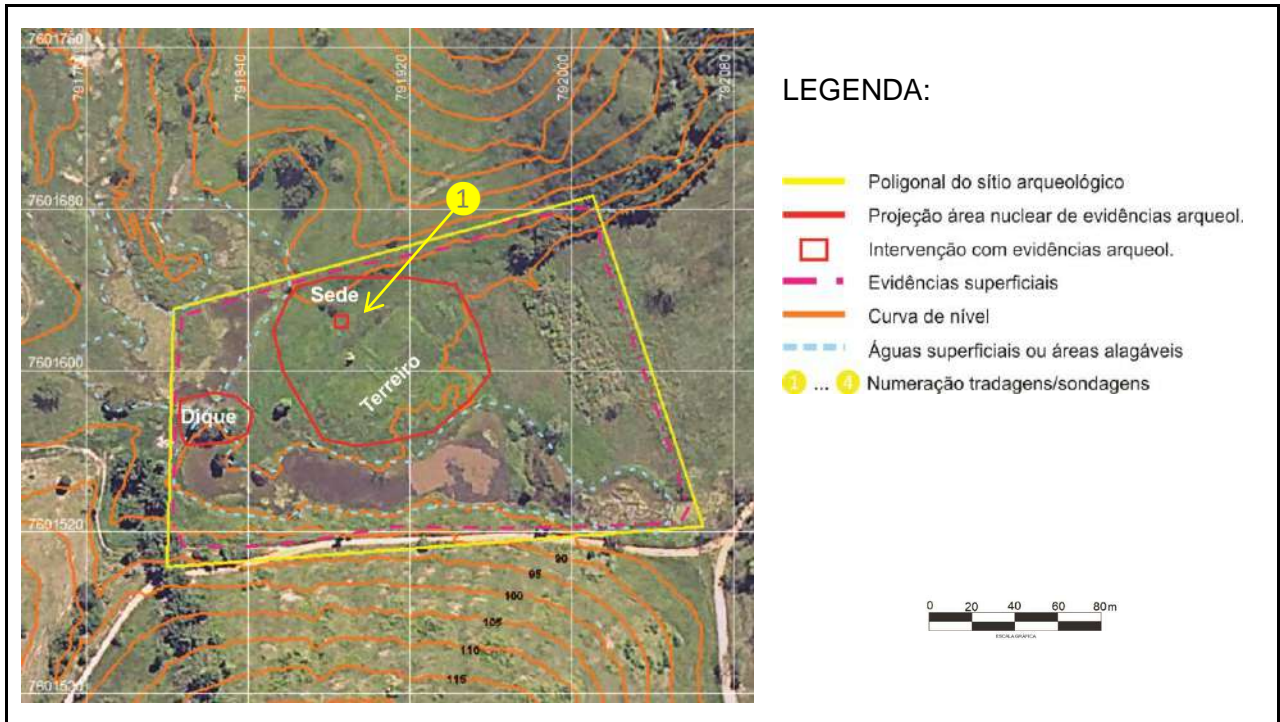
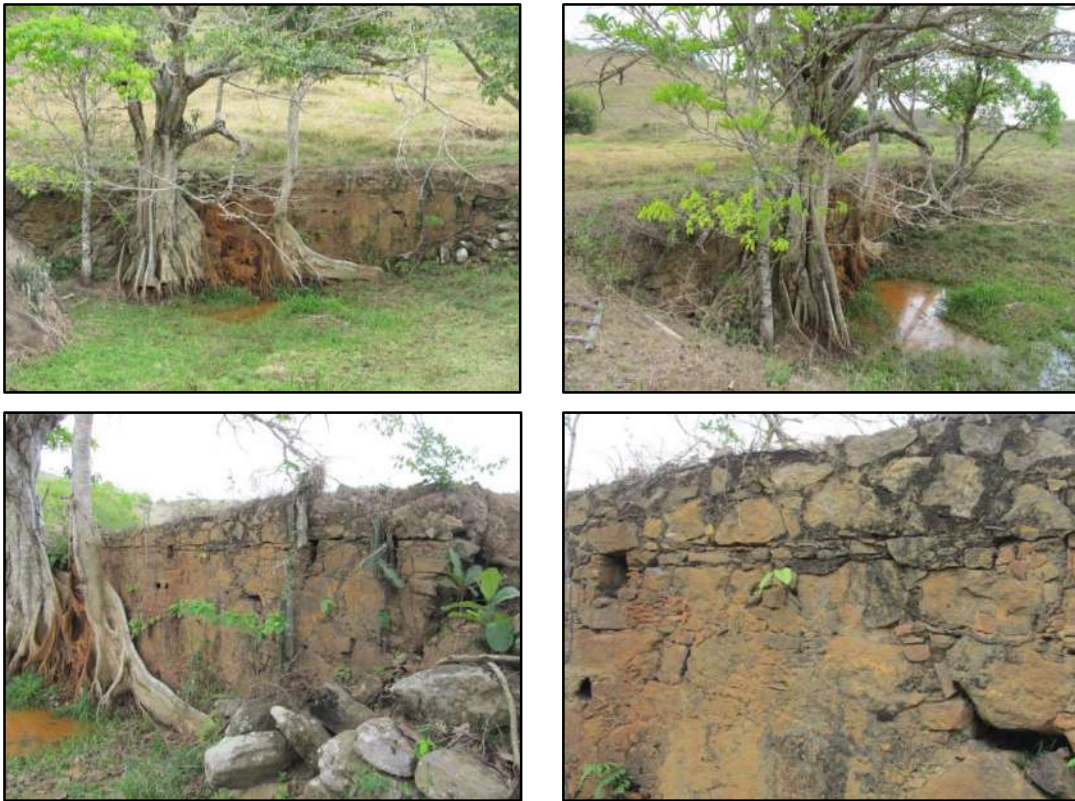


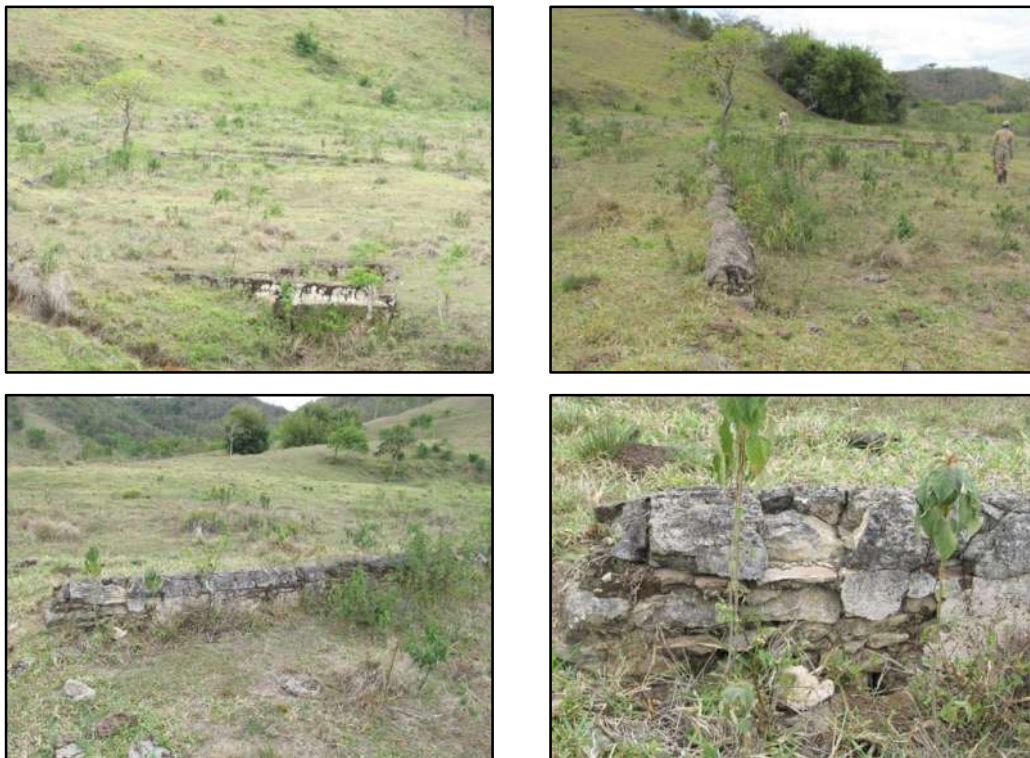
Figura 3.4.1.3.7.2 – Planta do sítio arqueológico Campo Alegre 1. Aperibé, RJ.



Figura 3.4.1.3.7.3 – Área a leste do sítio Campo Alegre 1. Vista a partir da estrada de acesso.



**Figura 3.4.1.3.7.4 – Barragem de pedras e acesso a antiga propriedade rural.
Coordenadas UTM 791817 E, 7601654 N.**



**Figura 3.4.1.3.7.5 – Área do terreiro: muretas de cimento e de pedras.
Coordenadas UTM da porção central do terreiro: 791909 E, 7601679 N.**



Figura 3.4.1.3.7.6 – Muro de contenção. Coordenadas UTM 791876 E, 7601651 N.



Figura 3.4.1.3.7.7 – Poços. Coordenadas UTM 791986 E, 7601723 N.



Figura 3.4.1.3.7.8 – Ocorrência de material construtivo em superfície.



Figura 3.4.1.3.7.9 – Ocorrência de material construtivo em superfície. Inclusão de material arqueológico nas estruturas do terreno.



**Figura 3.4.1.3.7.10 – Tradagem com profundidade de 30 cm.
Coordenadas UTM 791890 E, 7601663 N.**



Figura 3.4.1.3.7.11 – Sondagem com Tradagem, profundidade de 50 cm. Coordenadas UTM 791888 E, 7601704 N.

Entre os vestígios encontrados predominam os elementos construtivos, como telha, prego e reboco. Os objetos de uso cotidiano, como louça e garrafa de vidro, se associam a um aspecto de execução de serviços no local do sítio, com predomínio do aspecto funcional da unidade rural (Figuras 3.4.1.3.7.12 a 3.4.1.3.7.).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO CAMPO ALEGRE 1		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de vidro (fundo de garrafa), 3 frag. de vidro e 2 frag. de louça branca	791894, 7601678
Superfície	1 frag. de louça branca, 3 frag. de vidro, 1 parte de ferradura, 1 prego e 1 peça de metal	791921, 7601712 (Entorno da ST1)
0-20 cm	1 prego, 3 frag. de telha, 1 frag. de reboco, 1 frag. de piso de cimento, 22 frag. de vidro	791888, 7601704 (ST1)



Figura 3.4.1.3.7.12 – Fundo de garrafa de cor verde. Superfície. Coordenadas UTM 791894 E, 7601678 N.

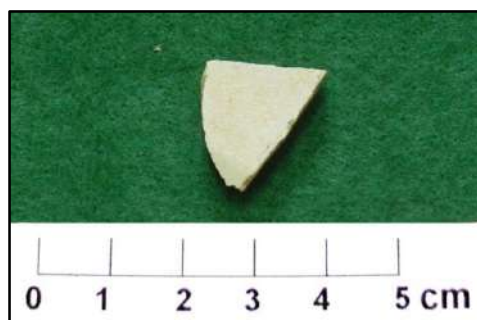


Figura 3.4.1.3.7.13 – Fragmento de louça branca. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 791921 E, 7601712 N.



Figura 3.4.1.3.7.14 – Fragmentos de vidro transparente e verde. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 791921 E, 7601712 N.



Figura 3.4.1.3.7.15 – Ferradura e prego. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 791921 E, 7601712 N.



Figura 3.4.1.3.7.16 – Peça de metal. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 791921 E, 7601712 N.



Figura 3.4.1.3.7.17 – Prego. Sondagem com tradagem 1. Superfície.
Coordenadas UTM 791888 E, 7601704 N.



Figura 3.4.1.3.7.18 – Fragmentos de telhas. Sondagem com tradagem 1. Superfície.
Coordenadas UTM 791888 E, 7601704 N.



Figura 3.4.1.3.7.19 – Fragmentos de reboco. Sondagem com tradagem 1. Superfície.
Coordenadas UTM 791888 E, 7601704 N.



Figura 3.4.1.3.7.20 – Fragmentos de vidros planos e um fragmento verde claro.
Sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 791888 E, 7601704 N.

3.4.1.3.8. Sítio Arqueológico Campo Alegre 2. Coordenadas UTM 791913 E, 7599731 N. Ortofoto 16.

Perímetro: 231,74 m. Coordenadas UTM 791882 E, 7599750 N; 791947 E, 7599758 N; 791954 E, 7599709 N; 791882 E, 7599705 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 72 m; Largura de 49 m (área de 3.231,80); Profundidade de 20 cm.

O sítio arqueológico Campo Alegre 2 foi encontrado na propriedade do Sr. Antônio Ferreira da Luz Junior (Código AP-039) que se localiza as margens de um braço da margem esquerda do rio Paraíba do Sul. Os vestígios foram encontrados principalmente no entorno da sede recente da propriedade (Figuras 3.4.1.3.8.1 a 3.4.1.3.8.6).

As evidências, louça, cerâmica, vidro e alguns blocos rochosos que podem estar associados a alicerces de uma edificação, apontam para uma ocupação do período histórico com vestígios encontrados até a profundidade de 20 cm.

Foram feitas três intervenções com a ocorrência de vestígios arqueológicos. O sedimento mais superficial era arenoso variando de tons marrons na camada húmica para o amarelo em profundidade quando se apresentavam com um teor de argila mais expressivo (Figuras 3.4.1.3.8.7 a 3.4.1.3.8.).

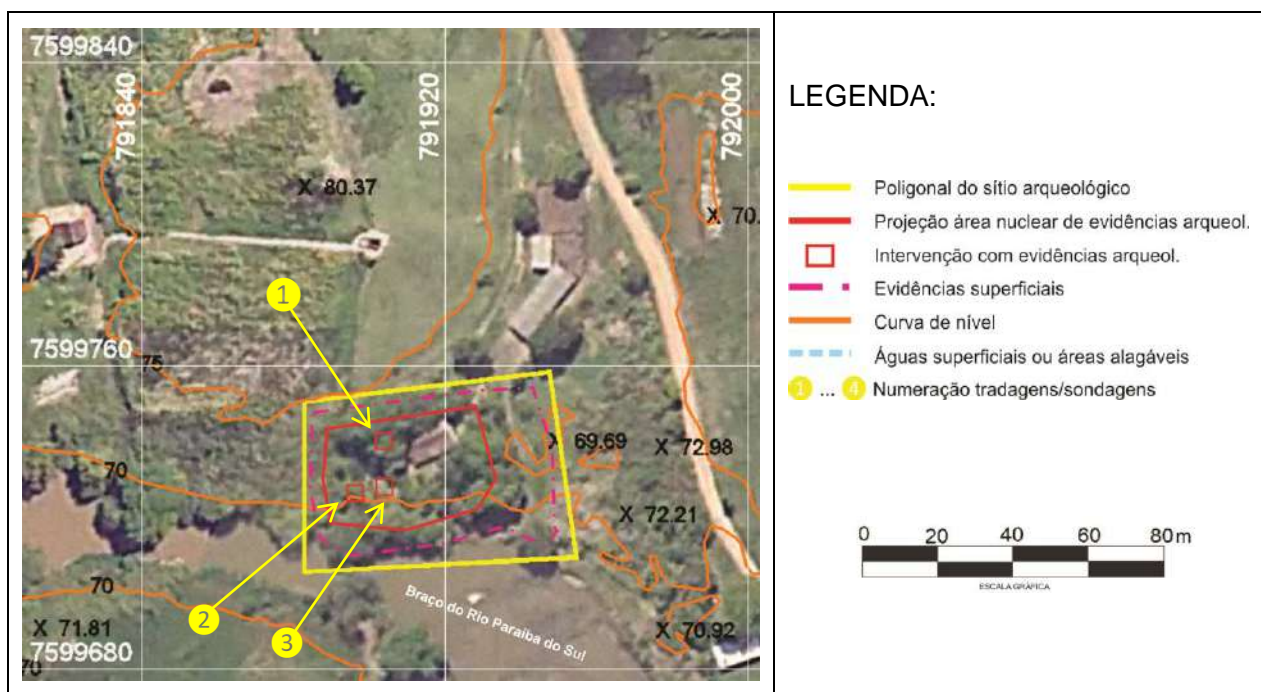


Figura 3.4.1.3.8.1 – Planta do sítio arqueológico Campo Alegre 2. Aperibé, RJ.



Figura 3.4.1.3.8.2 – Vista do sítio com acesso, a direita, e área nuclear dos vestígios, a esquerda.



Figura 3.4.1.3.8.3 – Casa recente. No seu entorno foram encontrados os vestígios arqueológicos.



Figura 3.4.1.3.8.4 – Área do quintal entre a casa recente e o rio Paraíba do Sul.



Figura 3.4.1.3.8.5 – Vista do rio Paraíba do Sul a partir da área do sítio arqueológico.



**Figura 3.4.1.3.8.6 – Parte posterior da sede atual onde havia vestígios em superfície.
Coordenadas UTM 791903 E, 7599740 N (local da sondagem com tradagem 1).**



**Figura 3.4.1.3.8.7 – Sondagem com tradagem 1. Profundidade total de 80 cm. Vestígios na profundidade de 10 cm.
Coordenadas UTM 791903 E, 7599740 N.**



**Figura 3.4.1.3.8.9 – Tradagem 2 com profundidade de 70 cm. Coletado vidro em 20 cm.
Coordenadas UTM 791894 E, 7599726 N.**



Figura 3.4.1.3.8.10 – Vista do entorno e da sondagem com tradagem 3. Profundidade final de 140 cm. Coordenadas UTM 791903 E, 7599726 N.

Os vestígios arqueológicos revelaram peças com decoração carimbada, um prato com estilo royal e outros fragmentos com o padrão trigal. Estes últimos são comuns na região estudada. Os fragmentos de garrafa de vidro e de vasilhames cerâmicos completam a coleção, ressaltando-se a alteração por queima dos materiais encontrados em superfície (Figuras 3.4.1.3.8.11 a 3.4.1.3.8.22).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO CAMPO ALEGRE 2		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	5 frag. de louça branca (uma com sinal de queima)	791919, 7599748
Superfície	2 frag. de vidro, 1 frag. de louça azul borrão, 1 frag. de louça com decoração floral azul e preto, 5 frag. cerâmico, 1 frag. de louça trigal com marcas de queima, 1 frag. de borda branca <i>royal</i> e 2 frag. de louça branca	791900, 7599728
Superfície	1 frag. de louça translúcida e 1 frag. cerâmico	791922,7599728
10 cm	1 frag. de louça com decoração floral em azul e 1 frag. de vidro	791903, 7599740 (ST1)
Superfície	4 frag. cerâmico (1 de telha), 1 frag. louça trigal, 1 frag. louça com decoração, 1 frag. de louça com friso marrom e 3 frag. de louça branca	791894, 7599726 (T2)
20 cm	1 frag. de vidro	791894, 7599726 (T2)
0-20 cm	1 frag. de louça branca	791903, 7599726 (ST3)

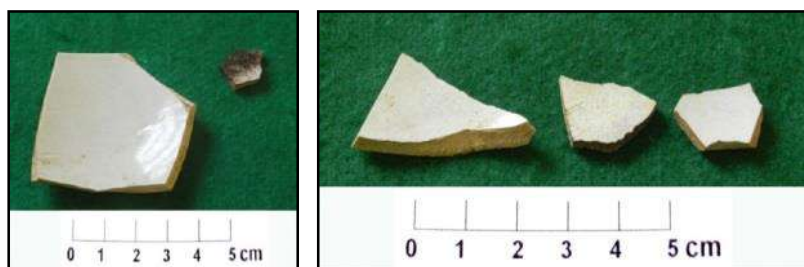


Figura 3.4.1.3.8.11 – Fragmentos de louça branca. Na foto a esquerda o menor está com alteração por queima. Superfície. Coordenadas UTM 791919 E, 7599748 N.



Figura 3.4.1.3.8.12 – Fragmentos com decoração azul borrão e carimbada. Superfície. Coordenadas UTM 791900 E, 7599728 N.

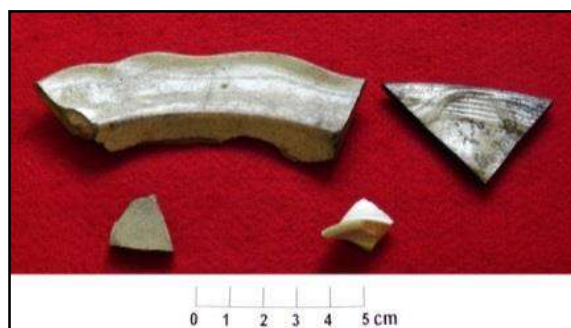


Figura 3.4.1.3.8.13 – Fragmentos de louça. Uma borda de prato padrão *royal* e outra trival na parte superior da foto. Superfície. Coordenadas UTM 791900 E, 7599728 N.



Figura 3.4.1.3.8.14 – Fundo de garrafa de vidro verde. Superfície. Coordenadas UTM 791900 E, 7599728 N.



Figura 3.4.1.3.8.15 – Fragmento cerâmico. Superfície.
Coordenadas UTM 791900 E, 7599728 N.

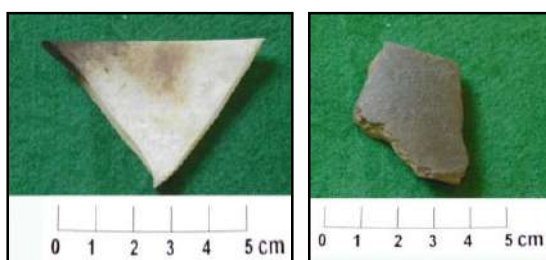


Figura 3.4.1.3.8.16 – Fragmento de louça translúcida e de cerâmica. Superfície.
Coordenadas UTM 791922 E, 7599728 N.



Figura 3.4.1.3.8.17 – Fragmento de louça decorada. Sondagem com tradagem 1. Nível 10 cm.
Coordenadas UTM 791903 E, 7599740 N.



Figura 3.4.1.3.8.18 – Fragmento de garrafa. Sondagem com tradagem 1. Nível 10 cm.
Coordenadas UTM 791903 E, 7599740 N.



Figura 3.4.1.3.8.19 – Fragmento com decoração trigal. Tradagem 2. Superfície.
Coordenadas UTM 791894 E, 7599726 N.



Figura 3.4.1.3.8.20 – Fragmentos cerâmicos. Tradagem 2. Superfície.
Coordenadas UTM 791894E, 7599726 N.

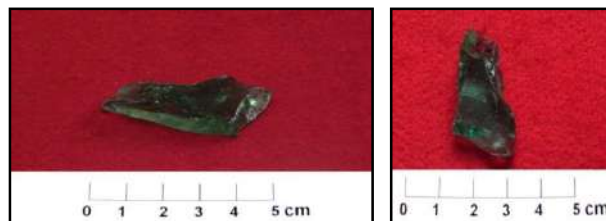


Figura 3.4.1.3.8.21 – Fragmento de vidro. Tradagem 2. Nível 20 cm.
Coordenadas UTM 791894 E, 7599726 N.



Figura 3.4.1.3.8.22 – Fragmento de louça branca. Sondagem com tradagem 3. Nível 0-20 cm.
Coordenadas UTM 791903 E, 7599726.

3.4.1.3.9. Sítio Arqueológico Campo Alegre 3. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N. Ortofoto 16.

Perímetro: 459,63 m. Coordenadas UTM 792347 E, 7599195 N; 792461 E, 7599272 N; 792524 E, 7599184 N; 792437 E, 7599130 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 138 m; Largura de 108 m (área de 12.704,37); Profundidade de 20 e 70 cm.

Na propriedade do Senhor Ary dos Santos Figueira, identificada pelo código AP-035, foi localizado o sítio arqueológico Campo Alegre 3 (Figuras 3.4.1.3.9.1 a 3.4.1.3.9.9). Compreendendo uma ocupação rural antiga, com evidências que se associam, pelo menos, a segunda metade do século XIX, as evidências encontradas e a informação do proprietário, indicam que ali teria sido instalada uma fazenda de café.

Um alinhamento de pedras situado no lado oeste do sítio, seguindo em direção ao rio Paraíba do Sul, teria servido como muro de arrimo para o terreiro da fazenda de café. Além dessas ocorrências estruturais foram encontrados vestígios de louça, cerâmica e vidro. Estes materiais foram localizados até 20 cm enquanto os alicerces do muro alcançaram a profundidade de 70 cm na intervenção realizada para evidenciá-los: a sondagem 3, na qual a medida total da altura do muro alcançou 150 cm (Figura 3.4.1.3.9.5).

Das sete intervenções realizadas, em três foram encontradas evidências arqueológicas. O sedimento predominante possui textura areno-argilosa e a coloração variou do amarronzado na porção superior (até 20 cm aproximadamente) e a camada alaranjada que domina as porções inferiores, associada ao substrato intemperizado da área estudada (Figuras 3.4.1.3.9.2 a 3.4.1.3.9.9).

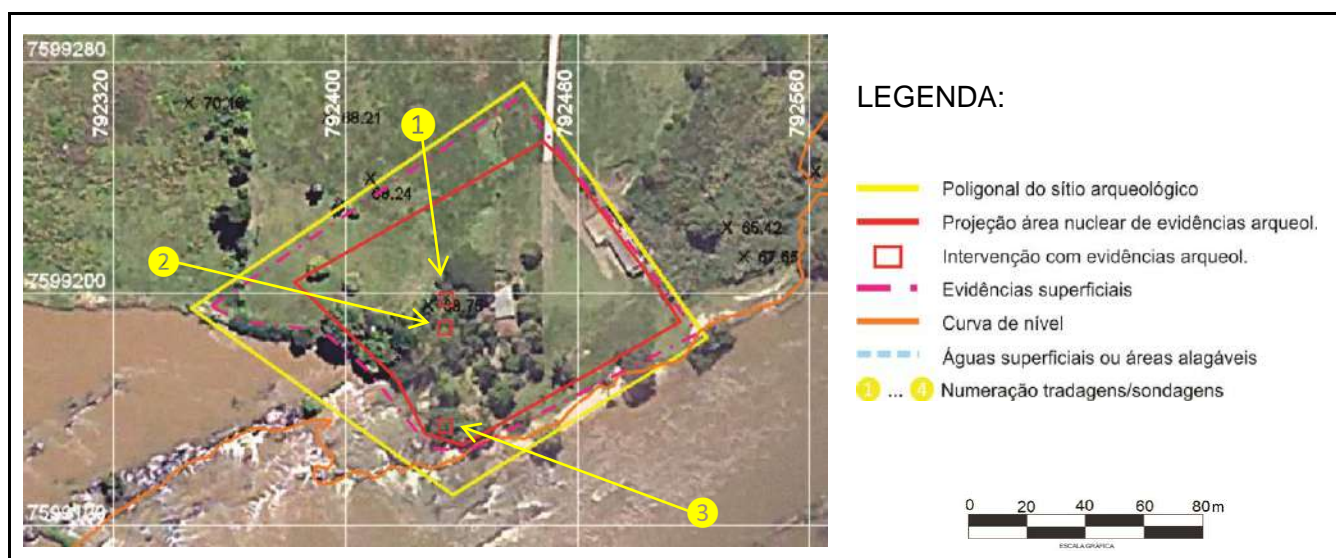


Figura 3.4.1.3.9.1 – Planta do sítio arqueológico Campo Alegre 3. Aperibé, RJ.



Figura 3.4.1.3.9.2 – Alinhamento de pedras (provável muro de arrimo). Situado no entorno da sondagem com tradagem 1. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.3 – Sondagem com tradagem 1. Profundidade de 105 cm. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.4 – Tradagem 2 com profundidade de 70 cm. Coordenadas UTM 792431 E, 7599188 N.



Figura 3.4.1.3.9.5 – Sondagem 3, próxima ao muro de pedras. Coordenadas UTM 792433 E, 7599161 N.



Figura 3.4.1.3.9.6 – Tradagem próxima ao muro de arrimo do terreiro de café. Profundidade de 90 cm. Coordenadas UTM 792431 E, 7599161 N.



Figura 3.4.1.3.9.7 – Tradagem com profundidade de 60 cm. Sedimento areno-argiloso. Coordenadas UTM 792409 E, 7599214 N.



Figura 3.4.1.3.9.8 – Tradagem com profundidade de 55 cm. Sedimento areno-argiloso. Coordenadas UTM 792459 E, 7599243 N.



Figura 3.4.1.3.9.9 – Vista do entorno e tradagem com profundidade de 50 cm. Sedimento areno-argiloso. Coordenadas UTM 792515 E, 7599188 N.

Os vestígios arqueológicos compreendem peças de louça, cerâmica e vidro, além dos elementos estruturais como telha, tijolo e alicerces de blocos rochosos. Dentre as louças, faianças finas fabricadas no século XIX foram identificadas como as de decoração com as técnicas carimbada (fabricação entre 1845 e início do século XX), a floral do tipo *peasant style* (1ª metade do século XIX), o *transfer printing* com decoração linear e floral (1ª metade do século XIX) e o padrão *willow* (1780 – 1850). Bordas similares ao tipo *Royal Rim* também foram recuperadas, sendo estes de

fabricação mais antiga (1780 - 1850).⁴⁴ A maior parte do material se encontrava em superfície, nas proximidades do muro de pedras e no entorno da sede atual (Figuras 3.4.1.3.9.10 a 3.4.1.3.9.24).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO CAMPO ALEGRE 3		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de louça com decoração carimbada policrômica, 1 frag. de louça com decoração <i>transfer printing</i> , 1 frag. de louça com decoração feita a mão, 1 frag. de louça decorada padrão <i>willow</i> , 1 frag. de louça decorada com faixa e friso em vermelho, 1 frag. de louça branca, 2 frag. de borda padrão <i>Royal Rim</i> , 1 frag. de xícara decorada com faixa dourada e inscrição no fundo "[p]orcela[na]", 6 frag. cerâmico (dois encaixam), 1 frag. cerâmico com orifício central, 2 frag. de vidro	792432, 7599195 (ST1)
0-20 cm	2 frag. de louça branca	792432, 7599195 (ST1)
15 cm	1 frag. de louça branca com decoração padrão <i>Royal Rim</i>	792431, 7599188 (T2)

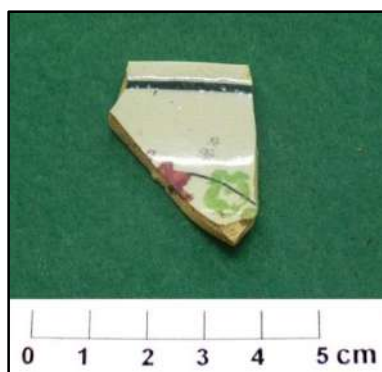


Figura 3.4.1.3.9.10 – Fragmento de borda de louça carimbada. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.11 – Fragmento de louça com decoração linear e floral e técnica *transfer printing*. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.

⁴⁴ TOCCHETTO et al., 2001.



Figura 3.4.1.3.9.12 – Fragmento de louça pintada a mão. Superfície. Entorno da sondagem com tradagem 1. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.

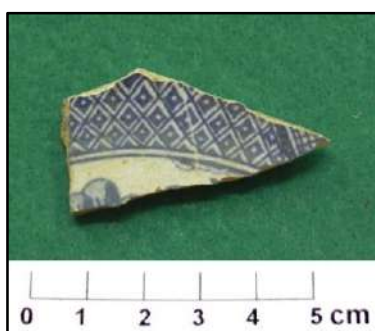


Figura 3.4.1.3.9.13 – Fragmento de louça decorada, padrão *willow*. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.14 – Fragmento de louça decorada com faixa e friso em vermelho. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.15 – Fragmento de borda de prato padrão *Royal Rim*. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.16 – Fragmento de xícara com decoração de faixa dourada na borda e inscrição no fundo: “[p]orcela[na]”. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.17 – Fragmentos de louça branca. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.18 – Fragmento de fundo de garrafa. Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.19 – Fragmento cerâmico, com fundo e bojo.
Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.20 – Fragmentos cerâmicos decorados (escovado).
Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.21 – Fragmento cerâmico com alça e decoração (inciso).
Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.22 – Fragmento cerâmico com um orifício central.
Entorno da sondagem com tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.

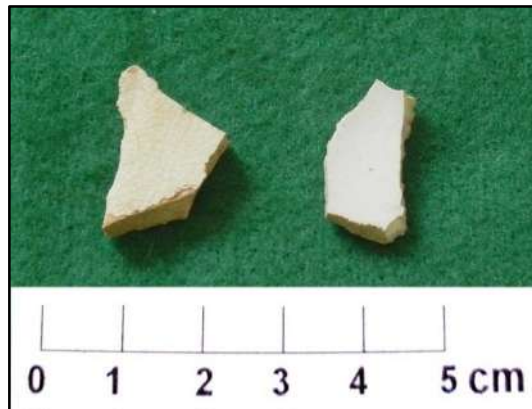


Figura 3.4.1.3.9.23 – Fragmentos de louça branca. Sondagem com tradagem 1.
Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 792432 E, 7599195 N.



Figura 3.4.1.3.9.24 – Fragmento de borda de prato, *Royal Rim*. Sondagem com tradagem 2.
Nível 15 cm. Coordenadas UTM 792431 E, 7599188 N.

3.4.1.3.10. Sítio Arqueológico Barra de Santa Luzia 2. Coordenadas UTM 791415 E, 7599929 N. Ortofoto 16.

Perímetro: 382,01 m. Coordenadas UTM 791387 E, 7599988 N; 791492 E, 7599925 N; 791430 E, 7599862 N; 791350 E, 7599934 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 122 m; Largura de 88 m (área de 8.677,17 m²); Profundidade de 50 cm.

O sítio arqueológico Barra de Santa Luzia 2 se localiza na propriedade do Senhor Sebastião Ferreira da Luz (Código AP-42) e se caracteriza pela ocorrência de materiais históricos como louça, metal, grés, cerâmica e vidro, distribuídos em superfície e até a profundidade de 50 cm.

Na sede da propriedade mora a família do Senhor Alcir Lanes da Luz, que acompanhou os trabalhos da equipe de arqueologia e indicou a ocorrência de um piso de pedras na área do curral. Essa área fica próxima a um braço do rio Paraíba do Sul, sendo evidenciados blocos rochosos superficiais na área do chiqueiro, comuns na margem deste curso d'água. A área do canal revelou uma expressiva ocorrência de materiais em superfície. (Figuras 3.4.1.3.10.1 a 3.4.1.3.10.8).

Das quatro intervenções realizadas na área do sítio três revelaram evidências, com destaque para a sondagem com tradagem 2 em que se registrou uma significativa quantidade de vestígios desde a superfície até a profundidade de 50 cm. As outras intervenções, tradagens 1 e 3, apresentaram uma diferença relevante, na primeira se encontrando materiais construtivos (telha e reboco) e, na segunda, a ocorrência de louça branca em 30 cm de profundidade (Figuras 3.4.1.3.10.9 a 3.4.1.3.10.12). A textura predominante na área é a arenosa nas porções superiores com a transição para a areno-argilosa nas porções inferiores, abaixo de 40 cm e o material arqueológico se concentra na camada mais escura que ocorre até este mesmo nível em média.

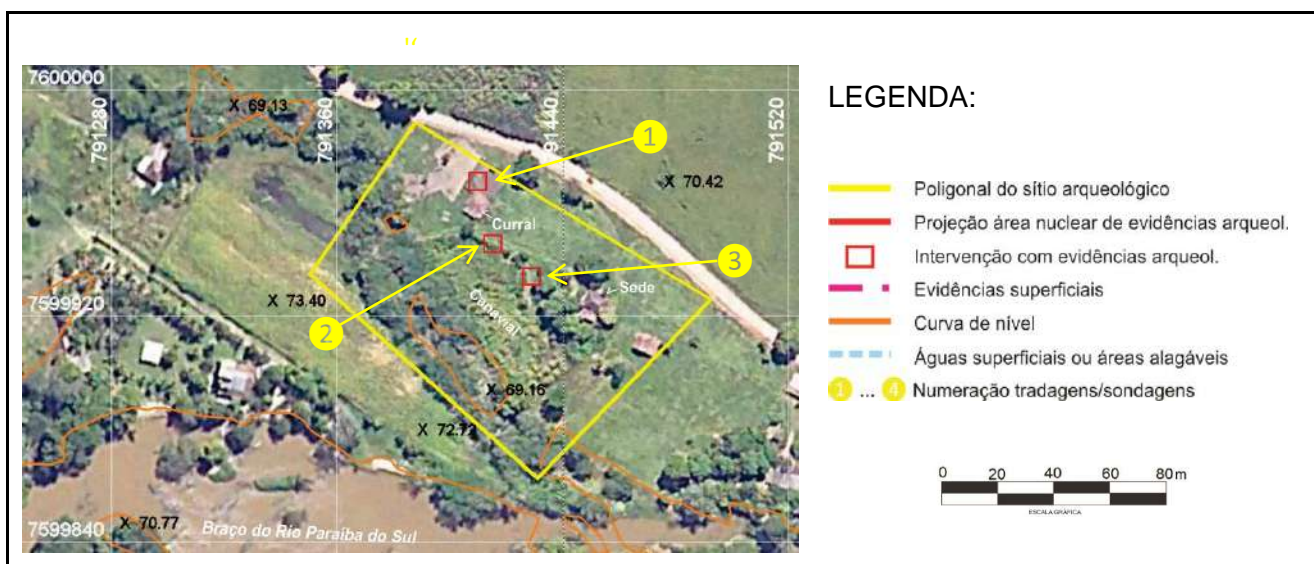


Figura 3.4.1.3.10.1 – Planta do sítio arqueológico Barra de Santa Luzia 2. Aperibé, RJ.



Figura 3.4.1.3.10.2 – Sede da propriedade, residência da família do Senhor Alcir Lanes da Luz (foto a direita), onde se localiza o sítio arqueológico Barra de Santa Luzia 2. Coordenadas UTM 791452 E, 7599954 N.



Figura 3.4.1.3.10.3 – Área posterior da casa e, ao fundo e a esquerda, o curral.



Figura 3.4.1.3.10.4 – Área do canavial.



Figura 3.4.1.3.10.5 – Vista para o braço do rio Paraíba. Coordenadas UTM 791423 E, 7599898 N.



Figura 3.4.1.3.10.6 – Área do chiqueiro com blocos rochosos superficiais. Coordenadas UTM 791396 E, 7599967 N.



Figura 3.4.1.3.10.7 – Curral.



Figura 3.4.1.3.10.8 – Área do curral com calçamento de pedras. Coordenadas UTM 791409 E, 7599959 N.



Figura 3.4.1.3.10.9 – Tradagem 1. Vista do entorno e a intervenção finalizada. Presença de reboco e fragmentos de telha em 15 cm. Profundidade final de 30 cm. Coordenadas UTM 791416 E, 7599970 N.



Figura 3.4.1.3.10.10 – Sondagem com tradagem 2. Profundidade de 110 cm. Coordenadas UTM 791419 E, 7599945 N.



**Figura 3.4.1.3.10.11 – Tradagem 3. Profundidade de 40 cm.
Coordenadas UTM 791430 E, 7599933 N.**



**Figura 3.4.1.3.10.12 – Tradagem com profundidade de 40 cm.
Coordenadas UTM 791423 E, 7599898 N.**

Os vestígios arqueológicos encontrados nas prospecções do sítio Barra de Santa Luzia 2 se associam a produção comercial do século XIX, havendo materiais da primeira metade deste século. Desse modo, na coleção reunida, foram encontradas louças (faiança fina, diversas decoradas com padrão *willow*, azul borrão, carimbada, etc.) e outros materiais como o grés, fundos de garrafa espessos que são comuns a esse período. Há um grau razoável de fragmentação dos vestígios, especialmente os que se encontravam na área do canal (Figuras 3.4.1.3.10.13 a 3.4.1.3.10.30).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BARRA DE SANTA LUZIA 2		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de louça <i>willow</i> , 1 frag. de louça decorada com friso azul, 2 frag. de louça com decoração azul borrão, 13 frag. de louça branca, 1 frag. de porcelana, 7 frag. de vidro, 1 frag. cerâmico e 1 frag. de telha	791423, 7599932
Superfície (interior do canal)	1 frag. de fundo garrafa, 1 frag. de vidro, 1 prego e 1 frag. de louça branca	791404, 7599938
0-15 cm	2 frag. de telha e 4 frag. de reboco	791416, 7599970 (T1)
Superfície	1 frag. de vidro com a letra "N", 2 frag. de vidro e 4 frag. de louça branca	791419, 7599945 (ST2)
0-20 cm	1 frag. de louça com decoração floral, 2 frag. de louça borrão, 2 frag. de louça com decoração em azul, 1 frag. de louça <i>willow</i> , 2 frag. de grés, 19 frag. de vidro, 3 pregos, 1 cabo de talher, 2 frag. de metal, 3 frag. de telha e 18 frag. de louça branca	791419, 7599945 (ST2)
20-40 cm	1 frag. de louça com decoração de paisagem na cor verde, 2 frag. de louça com decoração azul borrão, 1 frag. de louça branca, padrão trigal, 2 frag. de vidro, 2 frag. de telha e 1 frag. cerâmico	791419, 7599945 (ST2)
40-50 cm	1 frag. de louça branca	791419, 7599945 (ST2)
30 cm	3 frag. de louça branca	791430, 7599933 (T3)

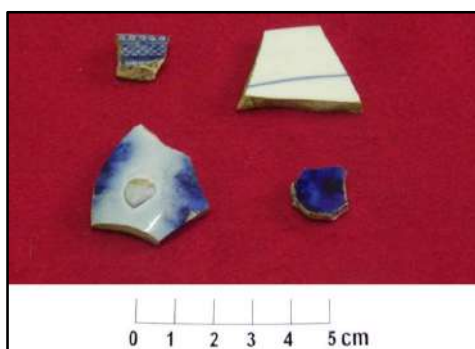


Figura 3.4.1.3.10.13 – Fragmento de louça decorada: padrão *willow*, com friso azul e azul borrão. Superfície. Coordenadas UTM 791423 E, 7599932 N.

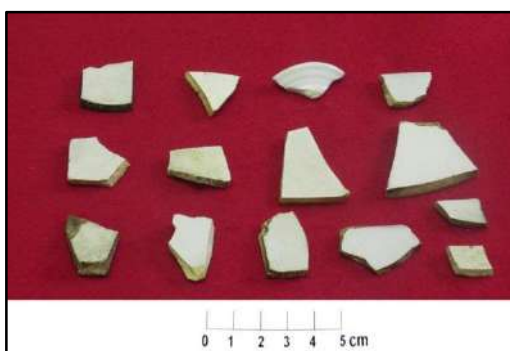


Figura 3.4.1.3.10.14 – Fragmento de louças branca. Superfície. Coordenadas UTM 791423 E, 7599932 N.



Figura 3.4.1.3.10.15 – Fragmentos de vidro. Superfície.
Coordenadas UTM 791423 E, 7599932 N.



Figura 3.4.1.3.10.16 – Fragmento de vasilhame e de telha em cerâmica.
Superfície. Coordenadas UTM 791423 E, 7599932 N.



Figura 3.4.1.3.10.17 – Fragmentos de louça branca, vidro e um prego.
Área do Canavial. Superfície. Coordenadas UTM 791404 E, 7599938 N.

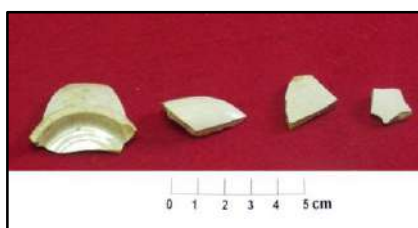


Figura 3.4.1.3.10.18 – Fragmentos de louças branca. Sondagem com Tradagem 2.
Superfície. Coordenadas UTM 791419 E, 7599945 N.



Figura 3.4.1.3.10.19 – Fragmento de vidro com a inscrição "N".
Sondagem com Tradagem 2. Superfície. Coordenadas UTM 791419 E, 7599945 N.



Figura 3.4.1.3.10.20 – Fragmento de louças com decoração: carimbada, floral estilo *peasant*, *willow* e borrão. Sondagem com Tradagem 2. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 791419 E, 7599945 N.



Figura 3.4.1.3.10.21 – Fragmento de borda branca. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 791419 E, 7599945 N. Sondagem com Tradagem 2.



Figura 3.4.1.3.10.24 – Fragmento de grès. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 791419 E, 7599945N. Sondagem com Tradagem 2.



Figura 3.4.1.3.10.28 – Fragmento de grès. Sondagem com Tradagem 2. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 791419 E, 7599945 N.



Figura 3.4.1.3.10.25 – Fragmento de vidro. Nível 0-20 cm.
Coordenadas UTM 791419 E, 7599945N.



Figura 3.4.1.3.10.26 – Metais, prego e cabo de talher. Nível 0-20 cm.
Coordenadas UTM 791419 E, 7599945N. Sondagem com Tradagem 2.

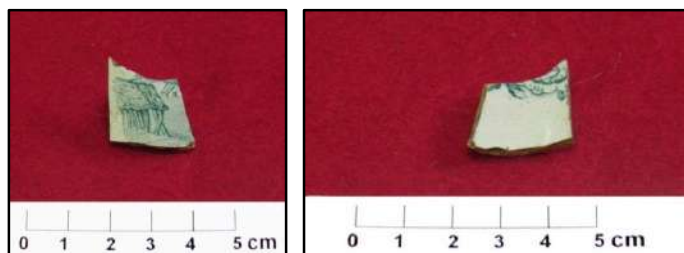


Figura 3.4.1.3.10.27 – Louça com decoração transfer printing na cor verde. Sondagem com Tradagem 2.
Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 791419 E, 7599945 N.

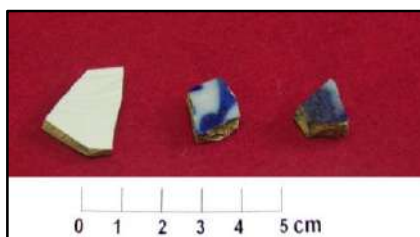


Figura 3.4.1.3.10.28 – Fragmentos de louça branca e com decoração em azul.
Sondagem com Tradagem 2. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 791419 E, 7599945 N.

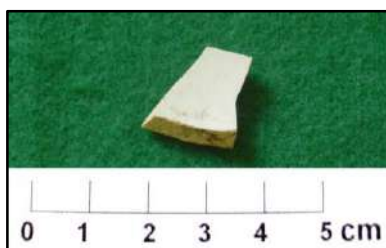


Figura 3.4.1.3.10.29 – Fragmento de louça branca. Sondagem com tradagem 2.
Nível 40-50 cm. Coordenadas UTM 791419 E, 7599945 N.



**Figura 3.4.1.3.10.30 – Fragmentos de louça branca. Tradagem 3.
Nível 30 cm. Coordenadas UTM 791430 E 7599933 N.**